



ELETRA - FUNDAÇÃO CELG DE SEGUROS E PREVIDÊNCIA

**ELETRA – FUNDAÇÃO CELG DE SEGUROS E
PREVIDÊNCIA**

CNPJ: 02.884.385/0001-22

**DEMONSTRAÇÕES CONTÁBEIS
EM 31 DE DEZEMBRO DE 2016**

RELATÓRIO DO AUDITOR INDEPENDENTE SOBRE AS DEMONSTRAÇÕES CONTÁBEIS

Aos Conselheiros, Diretores e Participantes da
ELETRA - Fundação Celg de Seguros e Previdência

Opinião

Examinamos as demonstrações contábeis da **ELETRA - Fundação Celg de Seguros e Previdência**, que compreendem o balanço patrimonial consolidado (representado pelo somatório de todos os planos de benefícios administrados pela ELETRA, aqui denominados de consolidado, por definição da Resolução CNPC N.8 , em 31 de dezembro de 2016 e as respectivas demonstrações consolidadas da mutação do patrimônio social e do plano de gestão administrativa, e as demonstrações individuais por plano de benefício que compreendem a demonstração do ativo líquido, da mutação do ativo líquido, e das provisões técnicas dos planos para o exercício findo naquela data, bem como as correspondentes notas explicativas, incluindo o resumo das principais políticas contábeis.

Em nossa opinião, as demonstrações Contábeis acima referidas apresentam adequadamente, em todos os aspectos relevantes, a posição patrimonial e financeira consolidada da ELETRA - Fundação Celg de Seguros e Previdência e individual por plano de benefício em 31 de dezembro 2016 e o desempenho consolidado e por plano de benefício de suas operações para o exercício findo naquela data, de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil aplicáveis às entidades reguladas pelo Conselho Nacional de Previdência Complementar-CNPC.

Base para opinião

Nossa auditoria foi conduzida de acordo com as normas brasileiras e internacionais de auditoria. Nossas responsabilidades, em conformidade com tais normas, estão descritas na seção a seguir intitulada "Responsabilidades do auditor pela auditoria das demonstrações contábeis". Somos independentes em relação à **ELETRA - Fundação Celg de Seguros e Previdência**, de acordo com os princípios éticos relevantes previstos no Código de Ética Profissional do Contador e nas normas profissionais emitidas pelo Conselho Federal de Contabilidade, e cumprimos com as demais responsabilidades éticas de acordo com essas normas. Acreditamos que a evidência de auditoria obtida é suficiente e apropriada para fundamentar nossa opinião.

Ênfase

1. Chamamos a atenção para as Notas Explicativas nº C.4. e C.5., que dizem respeito à provisão para devedores duvidosos concernente aos investimentos **CCI Stiebler da SPE S&G EMPREENDIMENTOS IMOBILIÁRIOS LTDA e CCI Cesto Participações S/A** cujas aplicações se realizaram em maio e novembro de 2011 , respectivamente. A Provisão da CCI Stiebler, constituída até 2016, perfaz o montante de R\$ 10.450.848,83 (dez milhões, quatrocentos e cinquenta mil, oitocentos e quarenta e oito reais e oitenta e três centavos) no Plano Celgprev e da CCI Cesto monta o importe de R\$ 1.357.714,84 (um milhão, trezentos e cinquenta e sete mil, setecentos e quatorze reais e oitenta e quatro centavos) no Plano Eletra1 e, R\$ 8.765.144,11 (oito milhões, setecentos e sessenta e cinco mil, cento e quarenta e quatro reais e onze centavos), no Plano Celgprev, representando o

RELATÓRIO DO AUDITOR INDEPENDENTE SOBRE AS DEMONSTRAÇÕES CONTÁBEIS

provisionamento de 100% (cem por cento) dos investimentos retro enfatizados. Nossa opinião não contém ressalva relacionada a esses assuntos.

2. Chamamos a atenção também, para as Nota Explicativas nº 10 e 11 que descrevem a rentabilidade negativa do exercício em comparação com a meta atuarial em 2016. No acumulado do exercício do Plano Celgprev, a rentabilidade da Cota patrimonial de 10,45% não atingiu a Meta Atuarial de 12,58%, resultando em perda atuarial acumulada de -1,89%. No acumulado do exercício do Plano Eletra 01 a rentabilidade do Patrimônio Líquido de Cobertura de 0,39% não atingiu a meta atuarial de 12,60%, resultando em perda de 10,85%. Conforme parecer atuarial dos referidos planos, a rentabilidade vem sendo majoritariamente influenciada pelo provisionamento de perdas com investimentos. Nossa opinião não contém ressalva relacionada a esses assuntos.
3. De acordo com a Nota Explicativa nº 14 "b" a A CELG-D, maior empresa patrocinadora dos planos administrados pela Eletra, foi incluída no Programa Nacional de Desestatização – PND. Neste sentido, no âmbito do processo de desestatização da CELG-D, a Eletrobrás (51%) e a CELGPAR (49%), colocaram à venda ações ordinárias de emissão daquela Distribuidora, de propriedades de ambas, mediante leilão público, na forma de maior lance. O leilão foi realizado em 30 de novembro de 2016, na BM&FBOVESPA S.A. – Bolsa de Valores, Mercadorias e Futuros, para o qual foi apresentada apenas uma proposta da Empresa Enel Brasil S.A. no valor total de R\$ 2,187 bilhões. O trâmite de homologação e aprovação do referido leilão foi finalizado em dezembro de 2016, pelo Banco Nacional de Desenvolvimento Econômico e Social – BNDES e pelo Conselho Administrativo de Defesa Econômica - CADE, respectivamente. O processo de anuência da Agência Nacional de Energia Elétrica – ANEEL encontra-se em tramitação. Nossa opinião não contém ressalva relacionada a esses assuntos.

Outros Assuntos

Auditoria dos valores correspondentes ao exercício anterior

O exame das demonstrações contábeis do exercício findo em 31 de dezembro de 2015, apresentadas para fins de comparação, foi conduzido sob a responsabilidade de outros auditores independentes, que emitiram relatório de auditoria, com data de 29 de janeiro de 2016, com opinião não modificada sem ressalvas.

Outras informações que acompanham as demonstrações contábeis e o relatório do auditor

A administração da **ELETRA - Fundação Celg de Seguros e Previdência** é responsável por essas outras informações que compreendem o Relatório da Administração.

Nossa opinião sobre as demonstrações contábeis não abrange o Relatório da Administração e não expressamos qualquer forma de conclusão de auditoria sobre esse relatório.

Em conexão com a auditoria das demonstrações contábeis, nossa responsabilidade é a de ler o Relatório da Administração e, ao fazê-lo, considerar se esse relatório está, de forma relevante, inconsistente com as demonstrações contábeis ou com nosso conhecimento obtido na auditoria ou, de outra forma, aparenta estar distorcido de forma relevante. Se, com base no trabalho realizado, concluirmos que há distorção relevante no

RELATÓRIO DO AUDITOR INDEPENDENTE SOBRE AS DEMONSTRAÇÕES CONTÁBEIS

Relatório da Administração, somos requeridos a comunicar esse fato. Não temos nada a relatar a este respeito.

Responsabilidades da administração e da governança pelas demonstrações contábeis

A administração é responsável pela elaboração e adequada apresentação das demonstrações contábeis de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil e pelos controles internos que ela determinou como necessários para permitir a elaboração de demonstrações contábeis livres de distorção relevante, independentemente se causada por fraude ou erro.

Na elaboração das demonstrações contábeis, a administração é responsável pela avaliação da capacidade de a **ELETRA - Fundação Celg de Seguros e Previdência** continuar operando, divulgando, quando aplicável, os assuntos relacionados com a sua continuidade operacional e o uso dessa base contábil na elaboração das demonstrações contábeis, a não ser que a administração pretenda liquidar a **ELETRA - Fundação Celg de Seguros e Previdência** ou cessar suas operações, ou não tenha nenhuma alternativa realista para evitar o encerramento das operações.

Os responsáveis pela governança da **ELETRA - Fundação Celg de Seguros e Previdência** são aqueles com responsabilidade pela supervisão do processo de elaboração das demonstrações contábeis.

Responsabilidades do auditor pela auditoria das demonstrações contábeis

Nossos objetivos são obter segurança razoável de que as demonstrações contábeis, tomadas em conjunto, estão livres de distorção relevante, independentemente se causada por fraude ou erro, e emitir relatório de auditoria contendo nossa opinião. Segurança razoável é um alto nível de segurança, mas não uma garantia de que a auditoria realizada de acordo com as normas brasileiras e internacionais de auditoria sempre detectam as eventuais distorções relevantes existentes. As distorções podem ser decorrentes de fraude ou erro e são consideradas relevantes quando, individualmente ou em conjunto, possam influenciar, dentro de uma perspectiva razoável, as decisões econômicas dos usuários tomadas com base nas referidas demonstrações contábeis.

Como parte da auditoria realizada de acordo com as normas brasileiras e internacionais de auditoria, exercemos julgamento profissional e mantemos ceticismo profissional ao longo da auditoria. Além disso:

- Identificamos e avaliamos os riscos de distorção relevante nas demonstrações contábeis, independentemente se causada por fraude ou erro, planejamos e executamos procedimentos de auditoria em resposta a tais riscos, bem como obtemos evidência de auditoria apropriada e suficiente para fundamentar nossa opinião. O risco de não detecção de distorção relevante resultante de fraude é maior do que o proveniente de erro, já que a fraude pode envolver o ato de burlar os controles internos, conluio, falsificação, omissão ou representações falsas intencionais.
- Obtemos entendimento dos controles internos relevantes para a auditoria para planejarmos procedimentos de auditoria apropriados às circunstâncias, mas, não, com o objetivo de expressarmos opinião sobre a eficácia dos controles internos da **ELETRA - Fundação Celg de Seguros e Previdência**.
- Avaliamos a adequação das políticas contábeis utilizadas e a razoabilidade das estimativas contábeis e respectivas divulgações feitas pela administração.

RELATÓRIO DO AUDITOR INDEPENDENTE SOBRE AS DEMONSTRAÇÕES CONTÁBEIS


- Concluímos sobre a adequação do uso, pela administração, da base contábil de continuidade operacional e, com base nas evidências de auditoria obtidas, se existe incerteza relevante em relação a eventos ou condições que possam levantar dúvida significativa em relação à capacidade de continuidade operacional da **ELETRA - Fundação Celg de Seguros e Previdência**. Se concluirmos que existe incerteza relevante, devemos chamar atenção em nosso relatório de auditoria para as respectivas divulgações nas demonstrações contábeis ou incluir modificação em nossa opinião, se as divulgações forem inadequadas. Nossas conclusões estão fundamentadas nas evidências de auditoria obtidas até a data de nosso relatório. Todavia, eventos ou condições futuras podem levar a **ELETRA - Fundação Celg de Seguros e Previdência** a não mais se manter em continuidade operacional.
- Avaliamos a apresentação geral, a estrutura e o conteúdo das demonstrações contábeis, inclusive as divulgações e se as demonstrações contábeis representam as correspondentes transações e os eventos de maneira compatível com o objetivo de apresentação adequada.

Comunicamo-nos com os responsáveis pela governança a respeito, entre outros aspectos, do alcance planejado, da época da auditoria e das constatações significativas de auditoria, inclusive as eventuais deficiências significativas nos controles internos que identificamos durante nossos trabalhos.


Forneceamos também aos responsáveis pela governança declaração de que cumprimos com as exigências éticas relevantes, incluindo os requisitos aplicáveis de independência, e comunicamos todos os eventuais relacionamentos ou assuntos que poderiam afetar, consideravelmente, nossa independência, incluindo, quando aplicável, as respectivas salvaguardas.

Dos assuntos que foram objeto de comunicação com os responsáveis pela governança, determinamos aqueles que foram considerados como mais significativos na auditoria das demonstrações contábeis do exercício corrente e que, dessa maneira, constituem os principais assuntos de auditoria. Descrevemos esses assuntos em nosso relatório de auditoria, a menos que lei ou regulamento tenha proibido divulgação pública do assunto, ou quando, em circunstâncias extremamente raras, determinarmos que o assunto não deve ser comunicado em nosso relatório porque as consequências adversas de tal comunicação podem, dentro de uma perspectiva razoável, superar os benefícios da comunicação para o interesse público.

Goiânia, 26 de janeiro de 2017.



BRAVO'S Auditores Independentes SS
CRC GO – 001818/O-8
Marcelo Alejandro Galindo Bravo
Contador CRC GO 015750/O-4 "S"AC



Paulo Henrique Coan
Contador CRC GO 22.011/O-8

*Recebi do
em 26/01/17
[Signature]*



DEMONSTRAÇÕES CONTÁBEIS EM 31 DE DEZEMBRO DE 2016

PAG.	CONTEÚDO
6	Balanço Patrimonial – Consolidado em 31 de Dezembro de 2016 e 2015
7	Balanço Patrimonial – Plano CELGPREV em 31 de Dezembro de 2016 e 2015.
8	Balanço Patrimonial – Plano ELETRA1 em 31 de Dezembro de 2016 e 2015.
9	Balanço Patrimonial – Plano de Gestão Administrativa Consolidado em 31 de dezembro de 2016 e 2015.
9	Balanço Patrimonial – Plano de Gestão Administrativa CELGPREV em 31 de dezembro de 2016 e 2015.
10	Balanço Patrimonial – Plano de Gestão Administrativa ELETRA1 em 31 de dezembro de 2016 e 2015.
10	Demonstração da Mutação do Patrimônio Social - Consolidado
11	Demonstração da Mutação do Ativo Líquido – Plano ELETRA1
11	Demonstração da Mutação do Ativo Líquido – Plano CELGPREV
12	Demonstração do Ativo Líquido – Plano CELGPREV
12	Demonstração do Ativo Líquido – Plano ELETRA1
13	Demonstração do Plano de Gestão Administrativa (Consolidado)
14	Demonstração do Plano de Gestão Administrativa – Plano CELGPREV
14	Demonstração do Plano de Gestão Administrativa – Plano ELETRA1
15	Demonstração das Provisões Técnicas do Plano de Benefícios – CELGPREV
16	Demonstração das Provisões Técnicas do Plano de Benefícios – ELETRA1
17	Notas Explicativas �s Demonstrações Contábeis

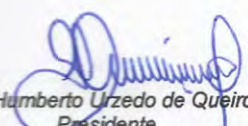


ELETRA - FUNDAÇÃO CELG DE SEGUROS E PREVIDÊNCIA

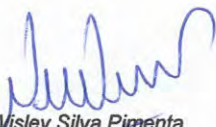
I - BALANÇO PATRIMONIAL - CONSOLIDADO EM 31 DE DEZEMBRO DE 2016 E 2015 (EM R\$ MIL)

ATIVO	NOTA	EXERCÍCIO 2016	EXERCÍCIO 2015	PASSIVO	NOTA	EXERCÍCIO 2016	EXERCÍCIO 2015
DISPONÍVEL	4	144	400	EXIGÍVEL OPERACIONAL		2.416	2.165
				Gestão Previdencial	6	1.865	1.574
REALIZÁVEL	5	825.268	760.834	Gestão Administrativa	7	545	569
Gestão Previdencial	5 A	125.868	142.116	Investimentos	8	6	22
Gestão Administrativa	5 B	2.627	2.210				
Investimentos		696.773	616.508	EXIGÍVEL CONTINGENCIAL	9	7.754	6.605
Títulos Públicos	5 C	201.322	183.877	Gestão Previdencial		5.862	4.946
Créditos Privados e Depósitos	5 C	58.135	109.740	Gestão Administrativa		1.892	1.659
Fundos de Investimentos	5 C	400.073	284.540	Investimentos		-	-
Investimentos Imobiliários	5 C	6.221	6.344				
Empréstimos	5 C	31.022	32.007	PATRIMÔNIO SOCIAL	10	815.508	752.692
				Patrimônio de Cobertura do Plano		792.700	731.929
				Provisões Matemáticas		812.593	741.418
				Benefícios Concedidos		428.552	413.963
				Benefícios a Conceder		384.071	327.483
				(-) Provisões Matemáticas a Constituir		(30)	(28)
				Equilíbrio Técnico	11	(19.893)	(9.489)
PERMANENTE	5 D	267	228	Resultados Realizados		(19.893)	(9.489)
				(-) Déficit Técnico Acumulado	11 A	(19.893)	(9.489)
				Fundos		22.808	20.763
				Fundos Previdenciais	12 A-1	16.796	14.252
				Fundos Administrativos	12 A-2	4.648	5.005
				Fundos dos Investimentos	12 A-3	1.364	1.506
TOTAL DO ATIVO		825.679	761.462	TOTAL DO PASSIVO		825.679	761.462

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações contábeis.


Luiz Humberto Urzedo de Queiroz
Presidente

CPF n. 067.550.701-49


Wisley Silva Pimenta
Diretor Administrativo-Financeiro

CPF n. 349.298.861-04


Antônio Ribeiro Cardoso
Diretor de Benefícios

CPF n. 002.761.621-53


Wallace Rodrigues Felipe
Contador

CRC/MG-GO 042420
CPF n. 532.110.496-49

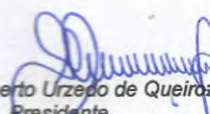


ELETRA - FUNDAÇÃO CELG DE SEGUROS E PREVIDÊNCIA

I - BALANÇO PATRIMONIAL - PLANO CELGPREV EM 31 DE DEZEMBRO DE 2016 E 2015 (EM R\$ MIL)

ATIVO	EXERCÍCIO 2016	EXERCÍCIO 2015	PASSIVO	EXERCÍCIO 2016	EXERCÍCIO 2015
DISPONÍVEL	78	312	EXIGÍVEL OPERACIONAL	1.500	1.227
			Gestão Previdencial	1.494	1.223
REALIZÁVEL	744.040	680.130	Gestão Administrativa	-	-
Gestão Previdencial	116.430	131.237	Investimentos	6	4
Gestão Administrativa	3.906	4.340			
Investimentos	623.704	544.553	EXIGÍVEL CONTINGENCIAL	5.254	4.450
Títulos Públicos	180.570	164.461	Gestão Previdencial	5.254	4.450
Créditos Privados e					
Depósitos	56.120	84.179	Investimentos	-	-
Fundos de Investimentos	350.935	258.645	PATRIMÔNIO SOCIAL	737.364	674.765
Investimentos Imobiliários	6.221	6.345	Patrimônio de Cobertura do		
Empréstimos	29.858	30.923	Plano	715.459	654.829
			Provisões Matemáticas	732.842	663.710
			Benefícios Concedidos	348.801	336.530
			Benefícios a Conceder	384.071	327.208
			(-) Provisões Matemáticas a		
			Constituir	(30)	(28)
			Equilíbrio Técnico	(17.382)	(8.881)
			Resultados Realizados	(17.382)	(8.881)
			(-) Déficit Técnico Acumulado	(17.382)	(8.881)
			Fundos	21.904	19.936
			Fundos Previdenciais	16.796	14.251
			Fundos Administrativos	3.906	4.340
			Fundos dos Investimentos	1.202	1.345
TOTAL DO ATIVO	744.118	680.442	TOTAL DO PASSIVO	744.118	680.442

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações contábeis.


Luiz Humberto Urzedo de Queiroz
Presidente

CPF n. 067.550.701-49


Wisley Silva Pimenta
Diretor Administrativo-Financeiro

CPF n. 349.298.861-04


Antônio Ribeiro Cardoso
Diretor de Benefícios

CPF n. 002.761.621-53


Wallace Rodrigues Felipe
Contador

CRC/MG-GO 042420
CPF n. 532.110.496-49

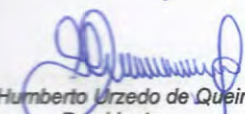


ELETRA - FUNDAÇÃO CELG DE SEGUROS E PREVIDÊNCIA

I - BALANÇO PATRIMONIAL - PLANO ELETRA1 EM 31 DE DEZEMBRO DE 2016 E 2015 (EM R\$ MIL)

ATIVO	EXERCÍCIO 2016	EXERCÍCIO 2015	PASSIVO	EXERCÍCIO 2016	EXERCÍCIO 2015
DISPONÍVEL	53	54	EXIGÍVEL OPERACIONAL	371	350
			Gestão Previdencial	371	350
REALIZÁVEL	79.070	78.718	EXIGÍVEL CONTINGENCIAL	608	495
Credito Previdencial	9.438	10.879	Gestão Previdencial	608	495
Credito Administrativo	741	665	Investimentos	-	-
Investimentos	68.891	67.174	PATRIMÔNIO SOCIAL	78.144	77.927
Títulos Públicos	20.752	19.416	Patrimônio de Cobertura do Plano	77.241	77.101
Creditos Privados e Depósitos	2.015	25.560	Provisões Matemáticas	79.751	77.709
Fundo de Investimentos	44.959	21.115	Benefícios Concedidos	79.751	77.434
Empréstimos	1.165	1.083	Benefícios a Conceder	-	275
			Equilíbrio Técnico	(2.510)	(608)
			Resultados Realizados	(2.510)	(608)
			(-) Déficit Técnico Acumulado	(2.510)	(608)
			Fundos	903	826
			Fundos Administrativos	741	665
			Fundos dos Investimentos	162	161
TOTAL DO ATIVO	79.123	78.772	TOTAL DO PASSIVO	79.123	78.772

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações contábeis.


Luiz Humberto Urzedo de Queiroz
Presidente

CPF n. 067.550.701-49


Wisley Silva Pimenta
Diretor Administrativo-Financeiro

CPF n. 349.298.861-04


Antônio Ribeiro Cardoso
Diretor de Benefícios

CPF n. 002.761.621-53


Wallace Rodrigues Felipe
Contador

CRC/MG-GO 042420
CPF n. 532.110.496-49



ELETRA - FUNDAÇÃO CELG DE SEGUROS E PREVIDÊNCIA

I - BALANÇO PATRIMONIAL - PLANO DE GESTÃO ADMINISTRATIVA CONSOLIDADO EM 31 DE DEZEMBRO DE 2016 E 2015
(EM R\$ MIL)

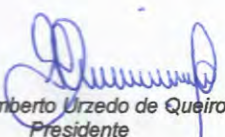
ATIVO	EXERCÍCIO 2016	EXERCÍCIO 2015	PASSIVO	EXERCÍCIO 2016	EXERCÍCIO 2015
DISPONÍVEL	13	34	EXIGÍVEL OPERACIONAL	545	587
			Gestão Administrativa	545	569
REALIZÁVEL	6.805	6.990	Investimentos	-	18
Gestão Administrativa	2.627	2.210			
Investimentos	4.178	4.780	EXIGÍVEL CONTINGENCIAL	1.892	1.660
Fundos de Investimentos	4.178	4.780	Gestão Administrativa	1.892	1.660
Investimentos Imobiliários	-	-	PATRIMÔNIO SOCIAL	4.648	5.005
			Fundos	4.648	5.005
PERMANENTE	267	228	Fundos Administrativos	4.648	5.005
Imobilizado	267	228			
TOTAL DO ATIVO	7.085	7.252	TOTAL DO PASSIVO	7.085	7.252

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações contábeis.

I - BALANÇO PATRIMONIAL - PLANO DE GESTÃO ADMINISTRATIVA CELGPREV EM 31 DE DEZEMBRO DE 2016 E 2015
(EM R\$ MIL)

ATIVO	EXERCÍCIO 2016	EXERCÍCIO 2015	PASSIVO	EXERCÍCIO 2016	EXERCÍCIO 2015
DISPONÍVEL	9	27	EXIGÍVEL OPERACIONAL	539	582
REALIZÁVEL	6.053	6.340	Gestão Administrativa	539	564
Gestão Administrativa	2.600	2.189	Investimentos	-	18
Investimentos	3.453	4.131	EXIGÍVEL CONTINGENCIAL	1.870	1.639
Fundos de Investimentos	3.453	4.131	Gestão Administrativa	1.870	1.639
			PATRIMÔNIO SOCIAL	3.906	4.340
PERMANENTE	253	214	Fundos	3.906	4.340
Imobilizado	253	214	Fundos Administrativos	3.906	4.340
TOTAL DO ATIVO	6.315	6.561	TOTAL DO PASSIVO	6.315	6.561

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações contábeis.


Luiz Humberto Urzedo de Queiroz
Presidente

CPF n. 067.550.701-49


Wisley Silva Pimenta
Diretor Administrativo-Financeiro

CPF n. 349.298.861-04


Antônio Ribeiro Cardoso
Diretor de Benefícios

CPF n. 002.761.621-53


Wallace Rodrigues Felipe
Contador

CRC/MG-BO 042420
CPF n. 532.110.496-49



ELETRA - FUNDAÇÃO CELG DE SEGUROS E PREVIDÊNCIA

I - BALANÇO PATRIMONIAL - PLANO DE GESTÃO ADMINISTRATIVA ELETRA1 EM 31 DE DEZEMBRO DE 2016 E 2015

(EM R\$ MIL)

ATIVO	EXERCÍCIO 2016	EXERCÍCIO 2015	PASSIVO	EXERCÍCIO 2016	EXERCÍCIO 2015
DISPONÍVEL	4	7	EXIGÍVEL OPERACIONAL	6	6
REALIZÁVEL	752	671	Gestão Administrativa	6	6
Gestão Administrativa	26	22			
Investimentos	726	649	EXIGÍVEL CONTINGENCIAL	23	21
Fundos de Investimentos	726	649	Gestão Administrativa	23	21
			PATRIMÔNIO SOCIAL	741	665
PERMANENTE	14	14	Fundos	741	665
Imobilizado	14	14	Fundos Administrativos	741	665
TOTAL DO ATIVO	770	692	TOTAL DO PASSIVO	770	692

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações contábeis.

II - DEMONSTRAÇÃO DA MUTAÇÃO DO PATRIMÔNIO SOCIAL - CONSOLIDADO

(EM R\$ MIL)

Descrição	EXERCÍCIO 2016	EXERCÍCIO 2015	Variação (%)
A) Patrimônio Social – Início do Exercício	752.692	695.159	8,28%
1. Adições	113.145	99.546	13,66%
(+) Contribuições Previdenciais	49.385	50.835	(2,85%)
(+) Resultado Positivo dos Investimentos – Gestão Previdencial	60.482	45.858	31,89%
(+) Reversão de Contingências – Gestão Previdencial	(886)	(995)	(10,95%)
(+) Receitas Administrativas	3.733	3.368	10,84%
(+) Resultado Positivo dos Investimentos – Gestão Administrativa	573	483	18,63%
(+) Constituição de Fundos de Investimentos	(142)	(3)	4.633,33%
2. Destinações	(50.329)	(42.013)	19,79%
(-) Benefícios	(45.666)	(37.556)	21,59%
(-) Despesas Administrativas	(4.663)	(4.456)	4,65%
3. Acréscimo / Decréscimo no Patrimônio Social (1+2)	62.816	57.533	9,18%
(+/-) Provisões Matemáticas	71.175	58.729	21,19%
(+/-) Superávit (Déficit) Técnico do Exercício	(10.404)	4.118	(252,65%)
(+/-) Fundos Previdenciais	2.545	(4.705)	(54,09%)
(+/-) Fundos Administrativos	(357)	(605)	(40,99%)
(+/-) Fundos dos Investimentos	1.364	1.506	(9,43%)
B) Patrimônio Social – Final do Exercício (A+3+4)	815.508	752.692	8,35%

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações contábeis.

Luiz Humberto Urzedo de Queiroz
Presidente

CPF n. 067.550.701-49

Wisley Silva Pimenta
Diretor Administrativo-Financeiro

CPF n. 349.298.861-04

Antônio Albeiro Cardoso
Diretor de Benefícios

CPF n. 002.761.621-53

Wallace Rodrigues Felipe
Contador

CRC/MG-GO 042420
CPF n. 592.110.496-49



ELETRA - FUNDAÇÃO CELG DE SEGUROS E PREVIDÊNCIA

III - DEMONSTRAÇÃO DA MUTAÇÃO DO ATIVO LÍQUIDO - PLANO ELETRA 1 (Em R\$ MIL)

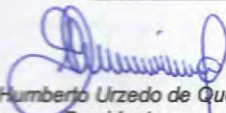
Descrição	EXERCÍCIO O 2016	EXERCÍCIO O 2015	Variacã o (%)
A) Ativo Líquido - Início do Exercício	77.101	75.854	1,64%
1. Adições	7.064	7.570	(6,68%)
(+) Contribuições	1.591	2.067	(23,03%)
(+) Resultado Positivo Líquido dos Investimentos - Gestão Previdencial	5.473	5.503	(0,55%)
(+) Reversão Líquida de Contingências - Gestão Previdencial	-	-	0,00%
2. Destinações	(6.924)	(6.324)	9,49%
(-) Benefícios	(6.773)	(6.206)	9,14%
(-) Constituição Líquida de Contingências - Gestão Previdencial	(113)	(81)	0,00%
(-) Custeio Administrativo	(38)	(37)	8,80%
3. Acréscimo/Decréscimo no Ativo Líquido (1+2)	140	1.247	(88,76%)
(+/-) Provisões Matemáticas	2.042	218	836,70%
(+/-) Superávit (Déficit) Técnico do Exercício	(1.902)	1.029	(285,02%)
B) Ativo Líquido - Final do Exercício (A+3+4)	77.241	77.101	0,18%
C) Fundos não Previdenciais	903	826	19,32%
(+/-) Fundos Administrativos	741	665	11,43%
(+/-) Fundos dos Investimentos	162	161	0,62%

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações contábeis.

III - DEMONSTRAÇÃO DA MUTAÇÃO DO ATIVO LÍQUIDO - PLANO CELGPREV (Em R\$ MIL)

Descrição	EXERCÍCIO O 2016	EXERCÍCIO O 2015	Variacão (%)
A) Ativo Líquido - Início do Exercício	669.080	612.185	9,29%
1. Adições	106.464	92.364	15,27%
(+) Contribuições	51.455	52.009	(1,07%)
(+) Resultado Positivo dos Investimentos - Gestão Previdencial	55.009	40.355	36,31%
2. Destinações	(43.288)	(35.469)	22,05%
(-) Benefícios	(38.892)	(31.350)	24,06%
(-) Constituição de Contingências - Gestão Previdencial	(773)	(914)	(15,43%)
(-) Custeio Administrativo	(3.623)	(3.205)	13,04%
3. Acréscimo/Decréscimo no Ativo Líquido (1+2)	63.176	56.895	11,04%
(+/-) Provisões Matemáticas	69.133	58.510	18,16%
(+/-) Fundos Previdenciais	2.545	(4.704)	(54,09%)
(+/-) Superávit (Déficit) Técnico do Exercício	(8.502)	3.089	(275,23%)
B) Ativo Líquido - Final do Exercício (A+3+4)	732.256	669.080	9,44%
C) Fundos não Previdenciais	5.108	5.685	(10,15%)
(+/-) Fundos Administrativos	3.906	4.340	(10,00%)
(+/-) Fundos dos Investimentos	1.202	1.345	(10,63%)

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações contábeis.


Luiz Humberto Urzedo de Queiroz
Presidente

CPF n. 067.550.701-49


Wisley Silva Pimenta
Diretor Administrativo-Financeiro

CPF n. 349.298.861-04


Antônio Ribeiro Cardoso
Diretor de Benefícios

CPF n. 002.761.621-53


Wallace Rodrigues Felipe
Contador

CRC/MS-GO 042420
CPF n. 532.110.496-49



ELETRA - FUNDAÇÃO CELG DE SEGUROS E PREVIDÊNCIA

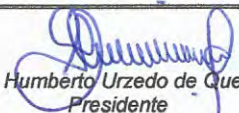
IV - DEMONSTRAÇÃO DO ATIVO LÍQUIDO - PLANO CELGPREV (EM R\$ MIL)

Descrição	EXERCÍCIO 2016	EXERCÍCIO 2015	Varição (%)
1. Ativos	744.118	680.442	9,36%
Disponível	78	312	(75%)
Recebível	120.336	135.577	(11,24%)
Investimento	623.704	544.553	14,54%
Títulos Públicos	180.570	164.461	9,80%
Créditos Privados e Depósitos	56.120	84.179	(33,33%)
Fundos de Investimentos	350.935	258.645	35,68%
Investimentos Imobiliários	6.221	6.345	(1,95%)
Empréstimos	29.858	30.923	(3,44%)
2. Obrigações	6.754	5.677	18,97%
Operacional	1.500	1.227	22,25%
Contingencial	5.254	4.450	18,07%
3. Fundos Não Previdenciais	5.108	5.685	(10,15%)
Fundos Administrativos	3.906	4.340	(10,00%)
Fundos dos Investimentos	1.202	1.345	(10,63%)
5. Ativo Líquido (1-2-3-4)	732.256	669.080	9,44%
Provisões Matemáticas	732.842	663.710	10,42%
Superávit/Déficit Técnico	(17.382)	(8.881)	95,72%
Fundos Previdenciais	16.796	14.251	17,86%
6. Apuração do Equilíbrio Técnico Ajustado			
a) Equilíbrio Técnico	(17.382)	(8.881)	95,72%
b) (+/-) Ajuste de Precificação	8.690	8.881	(2,15%)
c) (+/-) Equilíbrio Técnico Ajustado = (a + b)	(8.692)	-	0,00%

IV - DEMONSTRAÇÃO DO ATIVO LÍQUIDO - PLANO ELETRA1 (EM R\$ MIL)

Descrição	EXERCÍCIO 2016	EXERCÍCIO 2015	Varição (%)
1. Ativos	79.123	78.772	0,45%
Disponível	53	54	(1,85%)
Recebível	10.179	11.544	(11,82%)
Investimento	68.891	67.174	2,56%
Títulos Públicos	20.752	19.416	6,88%
Créditos Privados e Depósitos	2.015	25.560	(92,12%)
Fundos de Investimentos	44.959	21.115	112,92%
Empréstimos	1.165	1.083	7,57%
2. Obrigações	979	845	15,86%
Operacional	371	350	6,00%
Contingencial	608	495	22,83%
3. Fundos Não Previdenciais	903	826	9,32%
Fundos Administrativos	741	665	11,43%
Fundos dos Investimentos	162	161	0,62%
5. Ativo Líquido (1-2-3-4)	77.241	77.101	0,18%
Provisões Matemáticas	79.750	77.709	2,63%
Superávit/Déficit Técnico	(2.510)	(608)	312,83%
6. Apuração do Equilíbrio Técnico Ajustado			
a) Equilíbrio Técnico	(2.510)	(608)	312,83%
b) (+/-) Ajuste de Precificação	996	1.012	(1,09%)
c) (+/-) Equilíbrio Técnico Ajustado = (a + b)	(1.514)	404	(479,45%)

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações contábeis.


Luiz Humberto Urzedo de Queiroz
Presidente

CPF n. 067.550.701-49


Wisley Silva Pimenta
Diretor Administrativo-Financeiro

CPF n. 349.298.861-04


Antônio Ribeiro Cardoso
Diretor de Benefícios

CPF n. 002.761.621-53


Wallace Rodrigues Felipe
Contador

CRC/MG-GO 042420
CPF n. 532.110.496-49

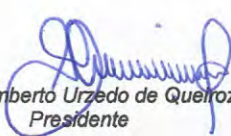


ELETRA - FUNDAÇÃO CELG DE SEGUROS E PREVIDÊNCIA

V - DEMONSTRAÇÃO DO PLANO DE GESTÃO ADMINISTRATIVA (CONSOLIDADO) (EM R\$ MIL)

Descrição	EXERCÍCIO 2016	EXERCÍCIO 2015	Varição (%)
A) Fundo Administrativo do Exercício Anterior	5.005	5.611	(10,80%)
1. Custeio da Gestão Administrativa	4.306	3.852	11,79%
1.1. Receitas	4.306	3.852	11,79%
Custeio Administrativo da Gestão Previdencial	3.660	3.241	12,93%
Taxa de Administração de Empréstimos e Financiamentos	73	112	(34,82%)
Resultado Positivo dos Investimentos	573	482	18,88%
Outras Receitas	-	17	0,00%
2. Despesas Administrativas	(4.663)	(4.458)	4,60%
2.1. Administração Previdencial	(3.814)	(3.501)	8,94%
Pessoal e Encargos	(2.212)	(1.867)	18,48%
Treinamentos/Congressos e Seminários	(42)	(60)	(30,00%)
Viagens e Estádias	(51)	(74)	(31,08%)
Serviços de Terceiros	(562)	(549)	2,37%
Despesas Gerais	(831)	(849)	(2,12%)
Depreciações e Amortizações	(51)	(53)	(3,77%)
Outras Despesas	(65)	(49)	32,65%
2.2. Administração dos Investimentos	(849)	(957)	(11,29%)
Pessoal e Encargos	(758)	(886)	(14,45%)
Serviços de Terceiros	(91)	(71)	28,17%
3. Constituição/Reversão de Constituições Administrativas	-	-	0,00%
6. Sobre/Insuficiência da Gestão Administrativa (1-2-3-4-5)	(357)	(606)	(41,09%)
7. Constituição/Reversão do Fundo Administrativo (6)	(357)	(606)	(41,09%)
B) Fundo Administrativo do Exercício Atual (A+7)	4.648	5.005	(7,13%)

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações contábeis.


Luiz Humberto Urzedo de Queiroz
Presidente

CPF n. 067.550.701-49


Wisley Silva Pimenta
Diretor Administrativo-Financeiro

CPF n. 349.298.861-04


Antônio Ribeiro Cardoso
Diretor de Benefícios

CPF n. 002.761.621-53


Wallace Rodrigues Felipe
Contador

CRC/MG-GO 042420
CPF n. 532.110.496-49



ELETRA - FUNDAÇÃO CELG DE SEGUROS E PREVIDÊNCIA


VI - DEMONSTRAÇÃO DO PLANO DE GESTÃO ADMINISTRATIVA - PLANO CELGREV (EM R\$ MIL)

Descrição	EXERCÍCIO 2016	EXERCÍCIO 2015	Varição (%)
A) Fundo Administrativo do Exercício Anterior	4.340	4.998	(13,17%)
1. Custeio da Gestão Administrativa	4.175	3.746	11,45%
1.1. Receitas	4.175	3.746	11,45%
Custeio Administrativo da Gestão Previdencial	3.623	3.205	13,04%
Taxa de Administração de Empréstimos e Financiamentos	67	102	(34,31%)
Resultado Positivo Líquido dos Investimentos	485	422	14,22%
Outras Receitas	-	17	0,00%
2. Despesas Administrativas	(4.609)	(4.404)	4,65%
2.1. Administração Previdencial	(3.770)	(3.459)	8,99%
2.1.1. Despesas Comuns	(3.710)	(3.415)	8,64%
2.1.2. Despesas Específicas	(60)	(44)	36,36%
Outras Despesas	(60)	(44)	36,36%
2.2. Administração de Investimentos	(839)	(945)	(11,22%)
2.2.1. Despesas Comuns	(839)	(945)	(11,22%)
6. Sobre/Insuficiência da Gestão Administrativa (1-2-3-4-5)	(434)	(658)	(34,04%)
7. Constituição/Reversão do Fundo Administrativo (6)	(434)	(658)	(34,04%)
B) Fundo Administrativo do Exercício Atual (A+7)	3.906	4.340	(10,00%)


VI - DEMONSTRAÇÃO DO PLANO DE GESTÃO ADMINISTRATIVA - PLANO ELETRA1 (EM R\$ MIL)

Descrição	EXERCÍCIO 2016	EXERCÍCIO 2015	Varição (%)
A) Fundo Administrativo do Exercício Anterior	665	614	8,31%
1. Custeio da Gestão Administrativa	131	104	25,96%
1.1. Receitas	131	104	25,96%
Custeio Administrativo da Gestão Previdencial	38	37	2,70%
Taxa de Administração de Empréstimos e Financiamentos	6	7	(14,29%)
Resultado Positivo Líquido dos Investimentos	87	60	45,00%
2. Despesas Administrativas	(55)	(53)	3,77%
2.1. Administração Previdencial	(45)	(42)	7,14%
2.1.1. Despesas Comuns	(40)	(38)	5,26%
2.1.2. Despesas Específicas	(5)	(4)	25,00%
Outras Despesas	(5)	(4)	25,00%
2.2. Administração de Investimentos	(10)	(11)	(9,09%)
2.2.1. Despesas Comuns	(10)	(11)	(9,09%)
6. Sobre/Insuficiência da Gestão Administrativa (1-2-3-4-5)	76	51	49,02%
7. Constituição/Reversão do Fundo Administrativo (6)	76	51	49,02%
B) Fundo Administrativo do Exercício Atual (A+7)	741	665	11,43%

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações contábeis.


Luiz Humberto Urzedo de Queiroz
Presidente

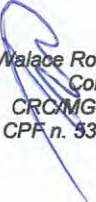
CPF n. 067.550.701-49


Wisley Silva Pimenta
Diretor Administrativo-Financeiro

CPF n. 349.298.861-04


Antônio Ribeiro Cardoso
Diretor de Benefícios

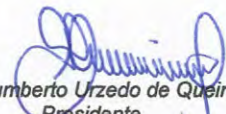
CPF n. 002.761.621-53


Wallace Rodrigues Felipe
Contador
CRCMG-GO 042420
CPF n. 532.110.496-49

VII - DEMONSTRAÇÃO DAS PROVISÕES TÉCNICAS DO PLANO DE BENEFÍCIOS - CELGPREV
(EM R\$ MIL)


Descrição	EXERCÍCIO 2016	EXERCÍCIO 2015	Variação (%)
Provisões Técnicas (1+2+3+4+5)	740.212	676.101	9,48%
1. Provisões Matemáticas	732.842	663.710	10,42%
1.1. Benefícios Concedidos	348.801	336.530	3,65%
Benefício Definido	348.801	336.530	3,65%
1.2. Benefício a Conceder	384.071	327.208	17,38%
Contribuição Definida	382.268	325.473	17,45%
Saldo de Contas - Parcela Patrocinador(es) / Instituidor(es)	198.879	169.774	17,14%
Saldo de Contas - Parcela Participantes	183.389	155.699	17,78%
Benefício Definido	1.803	1.735	0,39%
1.3. (-) Provisões Matemáticas a Constituir	(30)	(28)	7,14%
(-) Serviço Passado	(30)	(28)	7,14%
(-) Participantes	(30)	(28)	7,14%
2. Equilíbrio Técnico	(17.382)	(8.881)	95,72%
2.1. Resultados Realizados	(17.382)	(8.881)	95,72%
(-) Déficit Técnico Acumulado	(17.382)	(8.881)	95,72%
3. Fundos	17.998	15.595	15,41%
3.1. Fundos Previdenciais	16.796	14.251	17,86%
3.2. Fundos dos Investimentos - Gestão Previdencial	1.202	1.344	(10,57%)
4. Exigível Operacional	1.500	1.227	22,25%
4.1. Gestão Previdencial	1.494	1.223	22,16%
4.2. Investimentos - Gestão Previdencial	6	4	50,00%
5. Exigível Contingencial	5.254	4.450	18,07%
5.1. Gestão Previdencial	5.254	4.450	18,07%

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações contábeis



Luiz Humberto Urzedo de Queiroz
Presidente

CPF n. 067.550.701-49




Wisley Silva Pimenta
Diretor Administrativo-Financeiro

CPF n. 349.298.861-04



Antônio Ribeiro Cardoso
Diretor de Benefícios

CPF n. 002.761.621-53



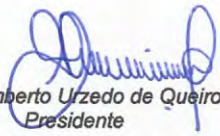
Wallace Rodrigues Felipe
Contador
CRC/MG-GO 042420
CPF n. 532.110.496-49



VII - DEMONSTRAÇÃO DAS PROVISÕES TÉCNICAS DO PLANO DE BENEFÍCIOS - ELETRA1
(EM R\$ MIL)

Descrição	EXERCÍCIO 2016	EXERCÍCIO 2015	Variação (%)
Provisões Técnicas (1+2+3+4+5)	78.382	78.107	0,35%
1. Provisões Matemáticas	79.751	77.709	2,63%
1.1. Benefícios Concedidos	79.751	77.434	2,99%
Benefício Definido	79.751	77.434	2,99%
1.2. Benefício a Conceder	-	275	0,00%
Benefício Definido	-	275	0,00%
2. Equilíbrio Técnico	(2.510)	(608)	(312,83%)
2.1. Resultados Realizados	(2.510)	(608)	(312,83%)
(-) Déficit Técnico Acumulado	(2.510)	(608)	(312,83%)
3. Fundos	162	161	0,62%
3.2. Fundos dos Investimentos - Gestão Previdencial	162	161	0,62%
4. Exigível Operacional	371	350	6,00%
4.1. Gestão Previdencial	371	349	6,30%
4.2. Investimentos - Gestão Previdencial	-	1	0,00%
5. Exigível Contingencial	608	495	22,83%
5.1. Gestão Previdencial	608	495	22,83%

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações contábeis.


Luiz Humberto Urzedo de Queiroz
Presidente

CPF n. 067.550.701-49


Wisley Silva Pimenta
Diretor Administrativo-Financeiro

CPF n. 349.298.861-04


Antônio Ribeiro Cardoso
Diretor de Benefícios

CPF n. 002.761.621-53


Walace Rodrigues Felipe
Contador

CRC/MG-GO 042420
CPF n. 532.110.496-49



NOTAS EXPLICATIVAS ÀS DEMONSTRAÇÕES CONTÁBEIS

EM 31 DE DEZEMBRO DE 2016 E 2015

(Em R\$ mil)

1. CONTEXTO OPERACIONAL

A. Constituição

A ELETRA - Fundação Celg de Seguros e Previdência é uma pessoa jurídica de direito privado de fins não lucrativos, com autonomia administrativa e financeira, enquadrando-se como entidade fechada de previdência complementar, instituída pela Portaria n. 2.342, de 27 de novembro de 1980, do Ministério da Previdência Social - MPS e tem por objetivo instituir e operar planos privados de concessão de rendas ou de pecúlios, de benefícios complementares ou assemelhados da previdência oficial, aos empregados e seus grupos familiares ou àqueles que a estes se assemelhem, vinculados às patrocinadoras da Entidade, mediante contribuições de seus participantes, das respectivas patrocinadoras ou de ambos, na forma que dispuserem os respectivos regulamentos dos Planos de Benefícios e dos rendimentos resultantes das aplicações desses recursos, que devem obedecer ao disposto na Resolução do Conselho Monetário Nacional (CMN) n. 3.792, de 24 de setembro de 2009 e posteriores alterações.

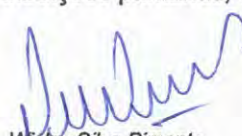
Naquela condição, encontra-se submetida às Leis Complementares 108 e 109, ambas de 29 de maio de 2001, bem como às suas alterações e demais regulamentações posteriores. Por decorrência, deve obedecer às normas e instruções emanadas das disposições do Ministério da Previdência Social (MPS), por meio da Superintendência Nacional de Previdência Complementar - PREVIC.

B. Planos de Benefícios

Para a consecução de seus objetivos e em complementação às contribuições dos participantes, as patrocinadoras efetuam contribuições, de acordo com percentual determinado segundo plano de custeio. O custeio dos planos de benefícios da Fundação, que se enquadram nas modalidades de Benefício Definido e Contribuição Variável, estão a cargo das patrocinadoras e dos participantes que aderiram aos planos de benefícios administrados pela ELETRA, cabendo a eles as respectivas contribuições paritárias, definidas atuarialmente.


Luiz Humberto Urzedo de Queiroz
Presidente

CPF n. 067.550.701-49


Wisley Silva Pimenta
Diretor Administrativo-Financeiro

CPF n. 349.298.861-04


Antônio Ribeiro Cardoso
Diretor de Benefícios

CPF n. 002.761.621-53


Wallace Rodrigues Felipe
Contador

CRC/MG-GO 042420
CPF n. 532.110.496-49



Entende-se por plano de Benefício Definido aquele cujos benefícios programados têm seu valor previamente estabelecido, sendo o custo determinado atuarialmente, de forma a assegurar sua concessão e manutenção; por plano de Contribuição Definida, aquele cujos benefícios programados têm seu valor permanentemente ajustado ao saldo da conta, mantido em favor do participante, inclusive na fase de percepção de benefícios, considerando o resultado líquido de sua aplicação, os valores aportados e os benefícios pagos e; por plano de Contribuição Variável, aquele cujos benefícios programados apresentam a conjugação das características das modalidades de contribuição definida e benefício definido. A Entidade é responsável pela administração de dois planos de benefícios, um na modalidade de Benefício Definido e outro de Contribuição Variável, conforme segue:

B.1. Plano de Benefícios Eletra 1 - CNPB n. 1980002347

Participam deste Plano de Benefício Definido aqueles que já detinham a condição de participante da ELETRA até a criação do Plano Celgprev. Este Plano foi instituído em 1980, no início das atividades da ELETRA e está em extinção, ou seja, foi fechado para novas adesões e continua mantido apenas para os Assistidos e para 01 (um) Participante Ativo, em caráter residual.

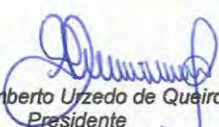
A ELETRA possuía, na data de 31 de dezembro de 2016, em seu Plano de Benefício Definido, o seguinte quantitativo de participantes ativos e assistidos:

Plano Eletra1 - BD	2016	2015
Ativos	0	1
Assistidos	128	129
Total	128	130


B.2. Plano de Benefícios CELGPREV - CNPB n. 2000006965

Plano de Contribuição Variável (Contribuição Definida para os benefícios programados e Benefício Definido para os benefícios de risco), instituído pela CELG e pela ELETRA, para os funcionários que ingressaram na CELG a partir de 2001 e para aqueles que migraram do Plano Eletra 1.

Seu Regulamento foi aprovado em 05/10/2000 pela então Secretaria de Previdência Complementar – SPC.


Luiz Humberto Urzedo de Queiroz
Presidente

CPF n. 067.550.701-49


Wisley Silva Pimenta
Diretor Administrativo-Financeiro

CPF n. 349.298.861-04


Antônio Ribeiro Cardoso
Diretor de Benefícios

CPF n. 002.761.621-53


Wallace Rodrigues Felipe
Contador
CRC/MS-GO 042420
CPF n. 532.110.496-49



ELETRA - FUNDAÇÃO CELG DE SEGUROS E PREVIDÊNCIA

A ELETRA possuía, na data de 31 de dezembro de 2016, em seu Plano de Contribuição Variável, o seguinte quantitativo de participantes ativos e assistidos:

Plano Celgprev - CV	2016	2015
Ativos	1.860	1.896
Assistidos	1.070	1.083
Total	2.930	2.979

Os benefícios abrangidos pelos planos da ELETRA são os seguintes:

- Suplementação de aposentadoria por tempo de serviço ou contribuição;
- Suplementação de aposentadoria por invalidez;
- Suplementação de aposentadoria por idade;
- Suplementação de aposentadoria especial;
- Suplementação de aposentadoria proporcional;
- Suplementação de pensão e
- Abono anual.

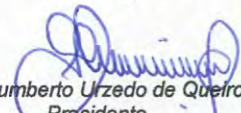
B.3. Plano de Gestão Administrativa - PGA

Instituído em janeiro de 2010, nos termos das Resoluções CGPC n. 28, de 26 de janeiro de 2009 e CGPC n. 29, de 31 de agosto de 2009, com o objetivo de registrar as atividades referentes à gestão administrativa da EFPC, na forma do seu regulamento. A Resolução CGPC n. 28, de 26 de janeiro de 2009, foi revogada pela Resolução CNPC n. 08, de 31 de outubro de 2011, e ainda, alterada pela Resolução CNPC n. 12, de 19 de agosto de 2013.

C. Patrocinadoras / Participantes / Planos de Benefícios da Fundação

Os planos de benefícios da ELETRA, denominados Celgprev (CV) e Eletra 1 (BD) são patrocinados por:

- CELG D - Celg Distribuição S.A.;
- CELG GT - Celg Geração e Transmissão S.A.;
- CELGPAR - Companhia Celg de Participações; e
- Pela própria ELETRA, que patrocina seus empregados.


Luiz Humberto Urzedo de Queiroz
Presidente

CPF n. 067.550.701-49


Wisley Silva Pimenta
Diretor Administrativo-Financeiro

CPF n. 349.298.861-04


Antônio Ribeiro Cardoso
Diretor de Benefícios

CPF n. 002.761.621-53


Wallace Rodrigues Felipe
Contador

CRC/MG-GO 042420
CPF n. 532.110.496-49



Os participantes dos planos de benefícios administrados pela Entidade compreendem os empregados, ex-empregados das patrocinadoras e demais beneficiários inscritos nos mesmos, em conformidade com os regulamentos de cada plano, sendo denominados Assistidos quando em gozo de benefícios.

A escrituração contábil da Entidade é realizada de forma a segregar os bens, direitos e obrigações de cada plano de benefício. A mesma utiliza o Plano de Gestão Administrativa - PGA para registro de todas as operações de gestão administrativa dos seus planos de benefícios, segregando, também, o PGA por plano de benefício.

A estrutura de gestão dos investimentos é realizada internamente pela própria Entidade, e ainda, por intermédio de gestores contratados, conforme definido na sua política de investimentos.

Em observância aos artigos 9º e 14 do Código Tributário Nacional, a ELETRA não distribui dividendos, aplicando no país a totalidade dos seus recursos.


2. APRESENTAÇÃO DAS DEMONSTRAÇÕES CONTÁBEIS

As demonstrações contábeis foram elaboradas e estão sendo apresentadas de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil, aplicáveis às entidades fechadas de previdência complementar, especificamente a Resolução CNPC n. 8, de 31 de outubro de 2011 e alterada pela Resolução CNPC n. 12, de 12 de agosto de 2013, e ainda, a Resolução do Conselho Federal de Contabilidade n. 1.272, de 22 de janeiro de 2010, que aprova a NBC ITG 2001.


Essas diretrizes não requerem a divulgação em separado de Ativos e Passivos de Curto e Longo Prazo, nem a apresentação da Demonstração do Fluxo de Caixa.

Respeitadas as normas específicas, a Entidade Fechada de Previdência Complementar - EPFC deve adotar, quando aplicável, as normas editadas pelo Conselho Federal de Contabilidade.

A estrutura da planificação contábil padrão das EFPCs reflete o ciclo operacional de longo prazo de suas atividades. A apresentação de Ativos e Passivos é composta da gestão previdencial e administrativa e do fluxo dos investimentos, o que proporciona informações mais adequadas, confiáveis e relevantes do que a apresentação em circulante e não circulante.


Luiz Humberto Urzedo de Queiroz
Presidente

CPF n. 067.550.701-49


Wisley Silva Pimenta
Diretor Administrativo-Financeiro

CPF n. 349.298.861-04


Antônio Ribeiro Cardoso
Diretor de Benefícios

CPF n. 002.761.621-53


Wallace Rodrigues Felipe
Contador

CRC/MG-GO 042420
CPF n. 532.110.496-49



Essa sistemática exigida pelos órgãos normativos apresenta, além das características já descritas, a segregação dos registros contábeis em três gestões distintas (Previdencial, Assistencial e Administrativa) e o Fluxo dos Investimentos, comum às Gestões Previdencial e Administrativa, segundo a natureza e a finalidade das transações.

As estimativas contábeis foram baseadas no julgamento da administração para determinação do valor adequado a ser registrado nas demonstrações contábeis, cuja metodologia adotada envolve, normalmente, fatores objetivos e subjetivos.

Itens significativos sujeitos a estas estimativas e premissas são a avaliação da carteira de investimentos, a provisão para créditos de liquidação duvidosa, a provisão para demandas judiciais, os ativos e passivos relacionados a participantes e patrocinadores e os cálculos atuariais. A liquidação das transações envolvendo essas estimativas poderá, eventualmente, resultar em valores diferentes daqueles provisionados. Visando um acompanhamento permanente destas estimativas, a Fundação revisa, pelo menos anualmente, as metodologias e premissas inerentes, ou ainda, conforme cada caso.

Todas as informações aqui descritas tratam sempre das Demonstrações Contábeis Consolidadas, exceto quando se fizerem necessárias, e neste caso, estão referenciadas aos planos.

Os registros contábeis são segregados por balancetes dos Planos de Benefícios Previdenciais, balancetes dos Planos de Gestão Administrativa, balancete Auxiliar (utilizado para efetuar a consolidação das demonstrações contábeis) e balancete Consolidado, respeitando a autonomia patrimonial dos planos de benefícios de forma a identificar, separadamente, os planos de benefícios previdenciais, bem como o plano de gestão administrativa, para assegurar um conjunto de informações consistentes e transparentes.

2.1. Estrutura Contábil

Gestões e Investimentos

Na estrutura contábil vigente, os segmentos operacionais necessários à administração das Entidades Fechadas de Previdência Complementar - EFPC são denominados: Gestão Previdencial, Gestão Administrativa, Gestão Assistencial e de Investimentos, sendo que este último segmento não tem a denominação de gestão pelo entendimento de que o mesmo é atividade complementar das gestões.


Luiz Humberto Urzedo de Queiroz
Presidente

CPF n. 067.550.701-49


Wisley Silva Pimenta
Diretor Administrativo-Financeiro

CPF n. 349.298.861-04


Antônio Ribeiro Cardoso
Diretor de Benefícios

CPF n. 002.761.621-53


Wallace Rodrigues Felipe
Contador

CRC/MG-GO 042420
CPF n. 532.110.496-49



ELETRA - FUNDAÇÃO CELG DE SEGUROS E PREVIDÊNCIA

No caso da ELETRA, os segmentos operacionais utilizados são: Previdencial, Administrativo e de Investimentos. Esses segmentos operacionais estão presentes nas demonstrações contábeis dos planos de benefícios e no Plano de Gestão Administrativa - PGA. Suas funções são as seguintes:

Gestão Previdencial: congrega todas as atividades previdenciais da Entidade, como recebimento de contribuições, pagamento de benefícios e constituição das provisões matemáticas.

Gestão Administrativa: funciona como uma entidade prestadora de serviços administrativos, tendo como usuários os planos de benefícios administrados pela Fundação. É responsável pela administração plena da Entidade, coordenando todo seu funcionamento.

Investimentos: destinado ao gerenciamento das aplicações financeiras dos recursos dos planos de benefícios administrados pela Entidade.

Os planos de benefícios e o Plano de Gestão Administrativa - PGA registram suas mutações patrimoniais e de resultado, utilizando-se dos seguintes segmentos operacionais:

Planos de Benefícios Previdenciais: Gestão Previdencial e de Investimentos;

Plano de Gestão Administrativa: Gestão Administrativa e de Investimentos.

Nas demonstrações consolidadas são apresentados os elementos patrimoniais e de resultado de todos os segmentos operacionais.

2.2. Balanço Patrimonial

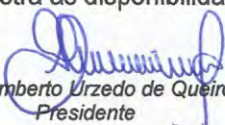
O Balanço Patrimonial é constituído por ativo, passivo e patrimônio social, sendo que:

Ativo

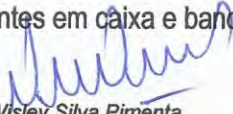
O ativo compreende bens, direitos e demais aplicações de recursos relativas aos planos, capazes de honrar os compromissos assumidos, conforme regulamento, observadas as gestões previdencial, administrativa e o fluxo dos investimentos.

Ativo Disponível

Registra as disponibilidades existentes em caixa e bancos.


Luiz Humberto Urzedo de Queiroz
Presidente

CPF n. 067.550.701-49


Wsley Silva Pimenta
Diretor Administrativo-Financeiro

CPF n. 349.298.861-04


Antônio Ribeiro Cardoso
Diretor de Benefícios

CPF n. 002.761.621-53


Wallace Rodrigues Felipe
Contador

CRC/MG-GO 042420
CPF n. 532.110.496-49



Ativo Realizável

O grupo realizável nas gestões Previdencial e Administrativa registra os direitos normais dessas atividades e, no Investimento, abriga todas as aplicações dos recursos em nome da Entidade, bem como os acréscimos ou decréscimos inerentes a valorizações ou desvalorizações de tais operações, sem distinção de prazos de aplicação.

Ativo Permanente

É composto pelos ativos imobilizado, intangível e diferido, registrado pelo custo aquisição, sendo os valores residuais e a vida útil econômica estabelecidos em conformidade com a NBC TG 27(R1).

Passivo

O passivo compreende as obrigações para com os participantes e terceiros, classificadas em operacional e contingencial e segregadas em gestões previdencial, administrativa e de investimentos.

Passivo Exigível Operacional

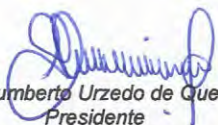
O grupo passivo, exigível operacional, é subdividido por segmentos operacionais de Gestão Previdencial, Gestão Administrativa e de Investimentos. Esse grupo registra as obrigações decorrentes das operações dos planos de benefícios e do PGA.

Passivo Exigível Contingencial

O grupo passivo, exigível contingencial, é subdividido nos segmentos operacionais de Gestão Previdencial, Gestão Administrativa e de Investimentos, o qual registra a ocorrência de fatos nas áreas mencionadas, que serão impactados e dependerão de decisões futuras, podendo ou não gerar desembolso.

Patrimônio Social

O patrimônio social compreende o patrimônio de cobertura do plano e os fundos segregados em previdenciais, administrativos e de investimentos.


Luiz Humberto Urzedo de Queiroz
Presidente

CPF n. 067.550.701-49


Wisley Silva Pimenta
Diretor Administrativo-Financeiro

CPF n. 349.298.861-04


Antônio Ribeiro Cardoso
Diretor de Benefícios

CPF n. 002.761.621-53


Wallace Rodrigues Felipe
Contador
CRC/MG-GO 042420
CPF n. 532.110.496-49



Patrimônio de Cobertura do Plano

Provisões Matemáticas

Corresponde ao valor presente dos benefícios futuros líquidos das contribuições futuras dos planos de benefícios. Foram realizadas por pessoas jurídicas legalmente habilitadas, por meio de avaliações atuariais para todos os planos de Benefícios Previdenciais e os resultados estão contabilizados no balanço patrimonial.

Equilíbrio Técnico

Registra o excedente ou necessidade patrimonial em relação aos compromissos totais dos planos de benefícios.

Fundos Previdenciais e Não Previdenciais

Gestão Previdencial

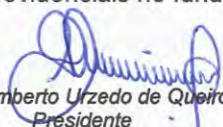
Registra os fundos constituídos atuariamente para atender à Gestão Previdencial dos planos de benefícios e estão divididos nos seguintes grupos:

Fundo Coletivo de Desligamento

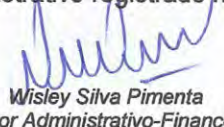
Constituído pelas transferências dos saldos referentes às contribuições vertidas pelas Patrocinadoras, existentes nas contas dos Participantes, que tiveram suas cotas prescritas ou que tenham obtido o resgate de suas cotas por motivo de cancelamento de inscrição.

Gestão Administrativa

A ELETRA adota controle individualizado dos fundos administrativos, contabilizados no PGA, por plano de benefícios. Portanto, o Fundo Administrativo constituído para cada plano representa o resultado da diferença entre os valores aportados de custeio administrativo previdencial, adicionado dos rendimentos de aplicação dos recursos do fundo administrativo e outras receitas previstas no regulamento do PGA, em relação às despesas administrativas apropriadas a cada Plano de Benefício. Conforme determinação legal, ao final de cada mês, a ELETRA registra, nas contas "Participação no Plano de Gestão Administrativa" no Ativo e "Participação no Fundo Administrativo do PGA" no Passivo, a participação do plano de benefícios previdenciais no fundo administrativo registrado no PGA.


Luiz Humberto Urzedo de Queiroz
Presidente

CPF n. 067.550.701-49


Wisley Silva Pimenta
Diretor Administrativo-Financeiro

CPF n. 349.298.861-04


Antônio Ribeiro Cardoso
Diretor de Benefícios

CPF n. 002.761.621-53

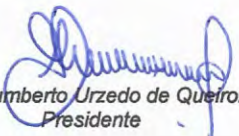

Wallace Rodrigues Felipe
Contador
CRC/MG-GO 042420
CPF n. 532.110.496-49




Investimentos

Composto, exclusivamente, pelo Fundo de Liquidação de Empréstimos, que representa os recursos necessários à cobertura de possíveis perdas por morte dos mutuários, com empréstimos concedidos aos participantes e assistidos dos Planos de Benefícios administrados pela Fundação. Esses fundos são registrados e controlados por plano de benefícios previdenciais.


Em cumprimento à Instrução SPC n. 34/09, Anexo A, alínea "I", do item 30 e, alterada posteriormente pelas Instruções Previc n. 05, de 08 de dezembro de 2011; n. 15, de 12 de novembro de 2014 e n. 21, de 23 de março de 2015, apresentamos as eliminações de registros entre planos, para fins de consolidação de balanço:


Luiz Humberto Urzedo de Queiroz
Presidente


CPF n. 067.550.701-49


Wisley Silva Pimenta
Diretor Administrativo-Financeiro

CPF n. 349.298.861-04


Antônio Ribeiro Cardoso
Diretor de Benefícios


CPF n. 002.761.621-53


Wallace Rodrigues Felipe
Contador
CRC/MG-GO 042420
CPF n. 532.110.496-49



ELETRA - FUNDAÇÃO CELG DE SEGUROS E PREVIDÊNCIA

Descrição	Plano Celgprev	Plano Eletra1	PGA	Eliminações	Consolidado
ATIVO	Exercício 2016	Exercício 2016	Exercício 2016	Exercício 2016	Exercício 2016
DISPONÍVEL	78	53	13	-	144
REALIZÁVEL	744.040	79.070	6.805	(4.648)	825.268
Gestão Previdencial	116.430	9.438	-	-	125.868
Gestão Administrativa	3.906	741	2.627	(4.648)	2.627
Investimentos	623.704	68.891	4.178	-	696.773
Títulos Públicos	180.570	20.752	-	-	201.322
Créditos Privados e Depósitos	56.120	2.015	-	-	58.135
Fundos de Investimentos	350.935	44.959	4.178	-	400.072
Investimentos Imobiliários	6.221	-	-	-	6.221
Empréstimos	29.858	1.165	-	-	31.023
PERMANENTE	-	-	267	-	267
Imobilizado	-	-	267	-	267
TOTAL DO ATIVO	744.118	79.123	7.085	(4.648)	825.679
PASSIVO	Exercício 2016	Exercício 2016	Exercício 2016	Exercício 2016	Exercício 2016
EXIGÍVEL OPERACIONAL	1.500	371	545	-	2.416
Gestão Previdencial	1.494	371	-	-	1.865
Gestão Administrativa	-	-	545	-	545
Investimentos	6	-	-	-	6
EXIGÍVEL CONTINGENCIAL	5.254	608	1.892	-	7.754
Gestão Previdencial	5.254	608	-	-	5.862
Gestão Administrativa	-	-	1.892	-	1.892
PATRIMÔNIO SOCIAL	737.364	78.144	4.648	(4.648)	815.508
Patrimônio de Cobertura do Plano	715.460	77.241	-	-	792.700
Provisões Matemáticas	732.842	79.751	-	-	812.593
Benefícios Concedidos	348.801	79.751	-	-	428.552
Benefícios a Conceder	384.071	-	-	-	384.071
(-) Provisões Matemáticas a Constituir	(30)	-	-	-	(30)
Equilíbrio Técnico	(17.382)	(2.510)	-	-	(19.893)
Resultados Realizados	(17.382)	(2.510)	-	-	(19.893)
(-) Déficit Técnico Acumulado	(17.382)	(2.510)	-	-	(19.893)
Fundos	21.904	903	4.648	(4.648)	22.808
Fundos Previdenciais	16.796	-	-	-	16.796
Fundos Administrativos	3.906	741	4.648	(4.648)	4.648
Fundos dos Investimentos	1.202	162	-	-	1.364
TOTAL DO PASSIVO	744.118	79.123	7.085	(4.648)	825.679


Luiz Humberto Urzedo de Queiroz
Presidente

CPF n. 067.550.701-49


Wisley Silva Pimenta
Diretor Administrativo-Financeiro

CPF n. 349.298.861-04


Antônio Ribeiro Cardoso
Diretor de Benefícios

CPF n. 002.761.621-53


Wallace Rodrigues Felipe
Contador

CRC/MG-GO 042420
CPF n. 532.110.496-49



2.3. Demonstração da Mutação do Patrimônio Social - DMPS - Consolidada

Destina-se   evidenciac o das alterac es do patrimônio social da Entidade e discrimina:

- Patrimônio Social no início do exercício;
- Adic es e destina es do Patrimônio Social;
- Acréscimos e decréscimos no Patrimônio Social;
- Constitui es ou reversões de fundos previdenciais administrativos e de investimentos; e
- Patrimônio Social no final do exercício.

2.4. Demonstrac o da Muta o do Ativo Líquido Por Plano de Benefícios - DMAL

A Demonstrac o da Muta o do Ativo Líquido (DMAL) por plano de benefícios destina-se a evidenciar a composi o dos elementos que provocaram as alterac es ocorridas no ativo líquido do plano de benefícios. Seus valores estão expressos em moeda das respectivas datas e incluem:


- Saldo do ativo líquido no início do exercício;
- Adic es do ativo líquido;
- Dedu es do ativo líquido;
- Acréscimos e decréscimos no ativo líquido;
- Saldo do ativo líquido no final do exercício; e
- Valores dos fundos não previdenciais: administrativos e de investimentos.

2.5. Demonstrac o do Ativo Líquido - DAL

O ativo líquido de um plano de benefícios   o valor resultante da subtra o do ativo total dos passivos e fundos não previdenciais. Sua apurac o tem como objetivo possibilitar a avalia o do grau de cobertura dos compromissos atuariais do plano, representados pelas provisões matemáticas, e dos fundos previdenciais, representados pelo ativo líquido.


Luiz Humberto Urzedo de Queiroz
Presidente

CPF n. 067.550.701-49


Wisley Silva Pimenta
Diretor Administrativo-Financeiro

CPF n. 349.298.861-04


Antônio Ribeiro Cardoso
Diretor de Benefícios

CPF n. 002.761.621-53


Wallace Rodrigues Felipe
Contador

CRC/MG-GO 042420
CPF n. 532.110.496-49



A Demonstração do Ativo Líquido (DAL) destina-se a evidenciar esse grau de cobertura e a evolução dos componentes patrimoniais do plano de benefícios. Seus valores estão expressos em moeda das respectivas datas e incluem:

- Saldos dos grupos de contas do ativo;
- Saldos dos grupos de contas do passivo (operacional e contingencial);
- Saldos dos fundos não previdenciais: administrativos e de investimentos; e
- Saldo do ativo líquido no final do exercício.

2.6. Demonstração do Plano de Gestão Administrativa - DPGA - Consolidada

Destina-se a evidenciar a composição dos elementos que provocaram as alterações ocorridas nos fundos administrativos do PGA no seu conjunto, bem como possibilita avaliar a evolução desses elementos e dos referidos fundos. Nela, estão representadas todas as contas que compõem a atividade administrativa da EFPC.

Seus valores estão expressos em moeda das respectivas datas e incluem:

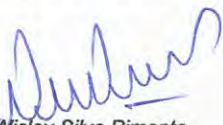
- Fundo administrativo do exercício anterior;
- Receitas administrativas do exercício;
- Despesas administrativas segregadas por administrações previdencial, de investimentos, assistencial e outras, do exercício;
- Resultado negativo dos investimentos;
- Sobras ou insuficiência da gestão administrativa;
- Constituição ou reversão do fundo administrativo no exercício; e
- Fundo administrativo do exercício atual.

2.7. Demonstração do Plano de Gestão Administrativa por Plano de Benefícios - DPGA

A Demonstração do Plano de Gestão Administrativa (DPGA), por plano de benefícios, é utilizada para evidenciar a composição dos elementos que provocaram as alterações ocorridas nos fundos administrativos.


Luiz Humberto Urzedo de Queiroz
Presidente


CPF n. 067.550.701-49


Wisley Silva Pimenta
Diretor Administrativo-Financeiro

CPF n. 349.298.861-04


Antônio Figueiro Cardoso
Diretor de Benefícios

CPF n. 002.761.621-53


Wallace Rodrigues Felipe
Contador
CRC/PA-GO 042420
CPF n. 532.110.496-49



É também destinada à Gestão Administrativa de um plano de benefícios pela Entidade, bem como possibilita avaliar a evolução desses elementos e do referido fundo.

Nela, estão representadas todas as contas que compõem a atividade administrativa do Plano de Benefícios. Seus valores estão expressos em moeda das respectivas datas e incluem:

- Fundo administrativo do exercício anterior;
- Receitas administrativas do exercício;
- Despesas administrativas, segregadas por administrações previdencial, de investimentos e outras, com detalhamento das despesas comuns e específicas do plano de benefícios;
- Resultado negativo dos investimentos;
- Sobras ou insuficiência da gestão administrativa;
- Constituição ou reversão do fundo administrativo no exercício; e
- Fundo administrativo do exercício atual.

2.8. Demonstração das Provisões Técnicas do Plano de Benefícios - DPT

Destina-se a evidenciar a composição e as alterações do patrimônio de cobertura do plano de benefícios. Essa demonstração visa detalhar os compromissos do plano de benefícios com seus participantes e assistidos, representados pelas provisões matemáticas, bem como a insuficiência ou o excesso de recursos, representados pelo equilíbrio técnico. Seus valores estão expressos em moeda das respectivas datas e incluem:

- Saldo do patrimônio de cobertura do plano no início do exercício;
- Saldos detalhados das provisões matemáticas de benefícios concedidos, provisões matemáticas de benefícios a conceder e provisões matemáticas a constituir; e
- Saldos detalhados do equilíbrio técnico, em resultados realizados e resultados a realizar.


Luiz Humberto Urzedo de Queiroz
Presidente

CPF n. 067.550.701-49


Wisley Silva Pimenta
Diretor Administrativo-Financeiro

CPF n. 349.298.861-04


Antônio Ribeiro Cardoso
Diretor de Benefícios

CPF n. 002.761.621-53


Wallace Rodrigues Felipe
Contador

CRC/MG-GO 042420
CPF n. 532.110.496-49



3. PRINCIPAIS PRÁTICAS CONTÁBEIS

A. Elaboração das Demonstrações Contábeis

A escrituração contábil das operações obedece ao plano de contas padrão em vigor para as EFPCs, observadas as normas, os procedimentos e os critérios gerais determinados pelo Conselho Nacional de Previdência Complementar - CNPC.

As principais práticas contábeis adotadas podem ser assim resumidas:

Apuração do Resultado

O registro dos planos de benefícios e do plano de gestão administrativa são apurados, mensalmente, de acordo com o princípio contábil de competência.

B. Realizável

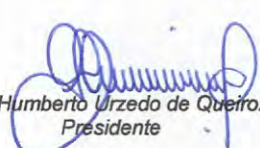
Os realizáveis previdencial e administrativo são apresentados pelos valores de realização e incluem, quando aplicável, as variações monetárias e os rendimentos proporcionais auferidos.

Gestão Previdencial: constitui-se de recursos a receber, relativos às contribuições para o plano de benefícios, antecipações e contratos de dívidas decorrentes de contribuições em atraso, de serviço passado e de equacionamento de *déficit* e outros realizáveis.

Gestão Administrativa: constitui-se de recursos a receber, relativos às contribuições, doações, dotação inicial e outros realizáveis para a cobertura das despesas administrativas do plano de benefícios.

C. Investimentos

São aplicações em títulos de crédito, valores mobiliários e outros direitos, classificados em títulos públicos, créditos privados e depósitos, ações, fundos de investimento, derivativos, investimentos imobiliários, empréstimos e outros realizáveis.


Luiz Humberto Urzedo de Queiroz
Presidente

CPF n. 067.550.701-49


Wisley Silva Pimenta
Diretor Administrativo-Financeiro

CPF n. 349.298.861-04


Antônio Ribeiro Cardoso
Diretor de Benefícios

CPF n. 002.761.621-53


Wallace Rodrigues Felipe
Contador

CRC/MG-GO 042420
CPF n. 532.110.496-49



Os Recursos Garantidores das Provisões Técnicas da Entidade estão aplicados de acordo com o disposto na Resolução do Conselho Monetário Nacional - CMN n. 3.792, de 24 de setembro de 2009 e suas alterações, que regulamentam os limites de investimentos das Entidades Fechadas de Previdência Complementar - EFPC.

C.1. Renda fixa

As aplicações no mercado financeiro, títulos governamentais, empréstimos a participantes e outros são avaliados ao custo e acrescidos dos rendimentos *pro rata die*, até a data do balanço, calculado com base nas taxas pactuadas. Considerando as disposições das Resoluções do CGPC n. 04 e alterações posteriores, os títulos e valores mobiliários são classificados em:

- *Títulos para negociação*: são aqueles adquiridos com o propósito de serem negociados, independentemente do prazo a decorrer da data de aquisição. São avaliados, mensalmente, ao valor de mercado e seus efeitos são reconhecidos em conta específica na demonstração do resultado do exercício; e
- *Títulos mantidos até o vencimento*: são aqueles adquiridos quando a intenção da administração, tendo em vista a capacidade financeira da Entidade, é de manter os referidos títulos em carteira até o vencimento, considerando prazos mínimos de vencimento e classificação de risco do título. São avaliados pelo custo de aquisição, acrescido dos rendimentos auferidos, até a data do balanço.

As aplicações em quotas de fundos de investimentos estão avaliadas e apresentadas pelo valor das quotas desses fundos, na data do balanço.

C.2. Renda variável

As aplicações em renda variável estão registradas pelo custo de aquisição, acrescidas das despesas diretas de corretagem e outras taxas, ajustadas ao valor de mercado, com base na cotação de fechamento das últimas transações ocorridas em Bolsa de Valores. A variação decorrente desse ajuste é consignada no resultado do exercício.

As ações que não tenham sido negociadas em Bolsa de Valores ou em Mercado de Balcão organizado, por período superior a seis meses, são avaliadas pelo custo ou pelo último valor patrimonial publicado, dos dois o menor.


Luiz Humberto Urzedo de Queiroz
Presidente

CPF n. 067.550.701-49


Wisley Silva Pimenta
Diretor Administrativo-Financeiro

CPF n. 349.298.861-04


Antônio Ribeiro Cardoso
Diretor de Benefícios

CPF n. 002.761.621-53


Wallace Rodrigues Felipe
Contador

CRC/MG-GO 042420
CPF n. 532.110.496-49



Os dividendos e as bonificações em dinheiro são contabilizadas como receita, a partir da publicação da decisão da assembleia geral dos acionistas.

C.3. Provisão para perdas ou Crédito de Liquidação Duvidosa

Na constituição de provisão para perda são observados os critérios estabelecidos na Instrução SPC n. 34, de 24 de setembro de 2009, alterada posteriormente pelas Instruções Previc n. 05, de 08 de dezembro de 2011; n. 15, de 12 de novembro de 2014 e n. 21, de 23 de março de 2015. A provisão para perdas prováveis na realização dos ativos é constituída com base no valor vencido, conforme o número de dias de atraso, atendendo ao disposto no Item 11, Anexo "A" da citada Instrução.

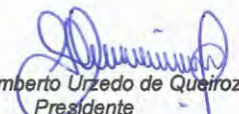
Na constituição da provisão referente aos direitos creditórios de liquidação duvidosa foram adotados os seguintes percentuais sobre os valores dos créditos vencidos e vincendos:

- 25% (vinte e cinco por cento) para atrasos entre 61 (sessenta e um) e 120 (cento e vinte) dias;
- 50% (cinquenta por cento) para atrasos entre 121 (cento e vinte e um) e 240 (duzentos e quarenta) dias;
- 75% (setenta e cinco por cento) para atrasos entre 241 (duzentos e quarenta e um) e 360 (trezentos e sessenta) dias; e
- 100% (cem por cento) para atrasos superiores a 360 (trezentos e sessenta) dias ou análise de risco de crédito.

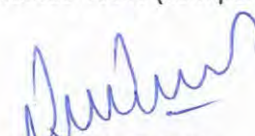
A constituição da provisão para créditos de liquidação duvidosa, decorrentes de contribuições previdenciais em atraso, incide somente sobre o valor das parcelas vencidas.

C.4. PDD - Provisão Devedores Duvidosos - CCI Stiebler da SPE S&G EMPREENDIMENTOS IMOBILIÁRIOS LTDA.


Em atendimento à Instrução SPC n. 34, de 24 de setembro de 2009, anexo A, item 11, a Eletra apropriou, em 2015 e 2016, o valor de R\$ 10.450.848,83 (dez milhões, quatrocentos e cinquenta mil, oitocentos e quarenta e oito reais e oitenta e três centavos) no Plano Celgprev, em Provisão para Devedores Duvidosos - PDD dos investimentos realizados em maio de 2011, representando 100% (cem por cento) dos investimentos no referido ativo.


Luiz Humberto Urzedo de Queiroz
Presidente

CPF n. 067.550.701-49


Wisley Silva Pimenta
Diretor Administrativo-Financeiro

CPF n. 349.298.861-04


Antônio Elbélro Cardoso
Diretor de Benefícios

CPF n. 002.761.621-53


Wallace Rodrigues Felipe

Contador
CRC/MG-GO 042420
CPF n. 532.110.496-49



C.5. PDD - Provisão Devedores Duvidosos - CCI Cesto Participações S/A

Em atendimento à Instrução SPC n. 34, de 24 de setembro de 2009, anexo A, item 11, a Eletra, apropriou, em 2016, o valor de R\$ 1.357.714,84 (um milhão, trezentos e cinquenta e sete mil, setecentos e quatorze reais e oitenta e quatro centavos) no Plano Eletra1 e, de R\$ 8.765.144,11 (oito milhões, setecentos e sessenta e cinco mil, cento e quarenta e quatro reais e onze centavos), no Plano Celgprev, em Provisão para Devedores Duvidosos - PDD dos investimentos realizados em novembro de 2011, representando 100% (cem por cento) dos investimentos no referido ativo.

Em 11 de novembro de 2016, a Eletra assinou o terceiro aditivo de repactuação das condições do investimento, proporcionando o recebimento no valor de R\$ 1.000.000,00 (um milhão de reais) a título de antecipação de amortização do referido ativo. Com o cumprimento das obrigações assumidas pelo emissor do ativo, possibilitará à Eletra a reversão dos valores das provisões, ainda em 2017.

D. Operações com os Patrocinadores

As operações com patrocinadores estão atualizadas até a data do balanço, conforme cláusulas contratuais e regulamentares.

E. Investimentos Imobiliários

Reconhecidos, inicialmente, pelo custo de aquisição ou construção, incluindo honorários, taxas, emolumentos e demais encargos incidentes sobre a operação.


O valor justo dos investimentos imobiliários é obtido por meio de laudos de avaliação, determinado por empresa ou profissional legalmente habilitado.

A depreciação, exceto terrenos e imóveis em construção, é calculada à taxa linear, de acordo com o período de vida útil determinada em laudo de avaliação.

A provisão para perdas prováveis na realização dos ativos imobiliários (valores a receber) é constituída com base no valor vencido, conforme o número de dias de atraso, atendendo à legislação em vigor.


Luiz Humberto Urzedo de Queiroz
Presidente

CPF n. 067.550.701-49


Wisley Silva Pimenta
Diretor Administrativo-Financeiro

CPF n. 349.298.861-04


Antônio Ribeiro Cardoso
Diretor de Benefícios

CPF n. 002.761.621-53


Wallace Rodrigues Felipe
Contador
CRC/MG-GO 042420
CPF n. 532.110.496-49



F. Operações com Participantes

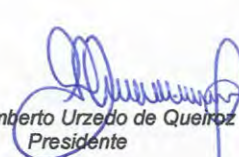
Registra as operações de empréstimos concedidos a participantes ativos e assistidos. Os recursos destinados às modalidades de empréstimos pessoais poderão comprometer, de acordo com o estipulado pela Resolução CMN n. 3792/2009, até 15% (quinze por cento) dos recursos garantidores das reservas técnicas dos Planos Celgprev e Eletra 1, respectivamente, sendo que, as Políticas de Investimentos dos mesmos estipulam que o limite para alocação neste segmento de aplicação, será de 15% (quinze por cento) no Plano Celgprev e de 2,5% (dois inteiros cinco décimos por cento) no Plano Eletra 1.

A taxa de juros que incidirá sobre o valor dos empréstimos será sempre definida por meio de Resolução emitida pela Diretoria Executiva da ELETRA, obedecendo, quanto aos empréstimos já concedidos, o ato jurídico perfeito.

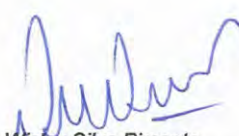
É descontada sobre o valor total do empréstimo concedido uma taxa equivalente a 1,0% (um por cento), correspondente à taxa de administração, além do IOF (Imposto sobre Operações Financeiras).

As taxas para concessão de empréstimos em 2016, bem como o percentual destinado à formação de um fundo para liquidação de empréstimos, em caso de morte de devedor, foram assim definidas:

- Operações de empréstimos, na modalidade pós-fixada, são atualizadas pelo Índice Nacional de Preços ao Consumidor - INPC, acrescidas de juros de 0,565% (quinhentos e sessenta e cinco milésimos por cento) ao mês.
- Já as operações de empréstimos, na modalidade pré-fixada, são atualizadas pela taxa de juros de 1,30% (um inteiro e trinta centésimos por cento) ao mês.


Luiz Humberto Urzedo de Queiroz
Presidente


CPF n. 067.550.701-49


Wisley Silva Pimenta
Diretor Administrativo-Financeiro

CPF n. 349.298.861-04


Antônio Ribeiro Cardoso
Diretor de Benefícios

CPF n. 002.761.621-53


Wallace Rodrigues Felipe
Contador

CRCMG-GO 042420
CPF n. 532.110.496-49



REGRAS NAS CONCESSÕES DE EMPRÉSTIMO NA ELETRA - 02/02/2015

CARACTERÍSTICAS	Pré-Fixado	Pós-Fixado
	Regra	Regra
Número de Parcelas	Máximo 60 parcelas	Máximo 120 parcelas
Valor Máximo do Empréstimo * (Participante Ativo)	Maior valor entre a Reserva de Poupança Líquida ou 8X Remuneração	Maior valor entre a Reserva de Poupança Líquida ou 8X Remuneração
Valor Máximo do Empréstimo * (Participante Assistido)	10X Benefício	10X Benefício
Taxa de Seguro (% sobre o valor emprestado)	01 - 36 parcelas → 0,00% 37 - 48 parcelas → 0,25% 49 - 60 parcelas → 0,65%	01 - 36 parcelas → 0,00% 37 - 48 parcelas → 0,25% 49 - 60 parcelas → 0,65% 61 - 72 parcelas → 0,90% 73 - 120 parcelas → 1,00%
Taxa de Administração (% sobre o valor emprestado)	1,00%	1,00%
Taxa de Juros Anual	Taxa de Juros da Carteira de Empréstimo 16,77% ao ano	Taxa de Juros da Carteira de Empréstimo INPC + 7,0% ao ano
Taxa de Juros Mês	1,30% ao mês	INPC + 0,5654 ao mês
Sistema de Amortização	SAC	SAC
Carência	Para os participantes ativos, é exigido o prazo de 01 (um) ano de contribuição ao plano Celgprev	Para os participantes ativos, é exigido o prazo de 01 (um) ano de contribuição ao plano Celgprev

* Margem de consignação = 30% da Remuneração/Benefício

G. Ativo Permanente - Gestão Administrativa

Avaliado pelo custo de aquisição, considera como depreciação aquela calculada pelo método linear, de acordo com a vida útil estimada dos bens, sendo 10% (dez por cento) para móveis e utensílios, máquinas e equipamentos e 20% (vinte por cento) para veículos, computadores e periféricos.

A Entidade entende que a prática contábil de valorizar os ativos imobilizados pelo custo histórico, deduzido da depreciação utilizada atualmente, é uma prática contábil que melhor representa os seus ativos imobilizados.


As contas do passivo destacam as gestões executadas em operacional e contingencial, conforme demonstrado em seguida.

H. Exigível Operacional

É demonstrado por valores conhecidos ou calculáveis, acrescidos, quando aplicável, dos correspondentes encargos e variações monetárias incorridos, estando representados pelas obrigações decorrentes de direito a benefícios pelos participantes e obrigações fiscais.


Luiz Humberto Urzedo de Queiroz
Presidente


CPF n. 067.550.701-49


Wisley Silva Pimenta
Diretor Administrativo-Financeiro

CPF n. 349.298.861-04


Antônio Ribeiro Cardoso
Diretor de Benefícios

CPF n. 002.761.621-53


Wallace Rodrigues Felipe
Contador
CRC/MG-GO 042420
CPF n. 532.110.496-49



H.1. Gestão Previdencial

Constitui-se de obrigações relativas à folha de pagamentos de benefícios previdenciários dos participantes em gozo de benefícios, tributos pertinentes, compromissos com terceiros e outros.

H.2. Gestão Administrativa

Constitui-se de obrigações relativas à gestão administrativa, tais como folha de pagamento de empregados e seus encargos, dívidas decorrentes da prestação de serviços nas áreas contábil, atuarial, financeira, jurídica, tributos e outros.

H.3. Investimentos

São obrigações relativas às aplicações de recursos, tais como taxas de custódia, encargos bancários, tributos, liquidações de operação e outros.

I. Exigível Contingencial

O reconhecimento, a mensuração e divulgação das provisões, contingências ativas e contingências passivas são efetuados de acordo com os critérios definidos na NBC TG 25 (R1). Provisões, passivos contingentes e ativos contingentes também consideram premissas definidas pela administração da ELETRA, embasadas na avaliação de seus assessores jurídicos.

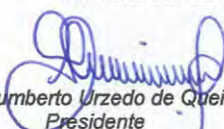
J. Patrimônio Social

Classificados, segundo sua expressão qualitativa, em:

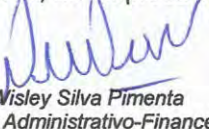
I – Patrimônio de cobertura do plano:

- (a) Provisões Matemáticas são valores relativos aos compromissos com participantes, assistidos e beneficiários, segregados em provisões matemáticas de benefícios concedidos, provisões matemáticas de benefícios a conceder e provisões matemáticas a constituir.


As provisões matemáticas dos planos de benefícios são determinadas de duas formas: por saldos de cotas e estimativas atuariais. Seus cálculos são elaborados, respectivamente, pelo atuário externo, Daniel Pereira da Silva - MIBA 1146, da empresa Wedan Consultoria e Assessoria Atuarial Ltda.


Luiz Humberto Urzedo de Queiroz
Presidente


CPF n. 067.550.701-49


Wisley Silva Pimenta
Diretor Administrativo-Financeiro

CPF n. 349.298.861-04


Antônio Ribeiro Cardoso
Diretor de Benefícios

CPF n. 002.761.621-53


Wallace Rodrigues Felipe
Contador
CRC/MG-GO 042420
CPF n. 532.110.496-49



Estas provisões definem, ao fim de cada período, os compromissos para pagamentos de benefícios futuros aos participantes e seus beneficiários.

(b) Equilíbrio Técnico é o resultado apurado, o *superávit* técnico ou o *déficit* técnico.

II – Fundos: são valores constituídos com finalidades específicas, de acordo com sua origem previdencial, administrativa e de investimentos.

K. Receitas Administrativas


Atendendo à determinação legal contida na Resolução CNPC n. 8, de 31 de outubro de 2011, as receitas administrativas da Fundação são debitadas aos Planos Previdenciais, em conformidade com o plano de custeio vigente.

L. Operações Administrativas

Em janeiro de 2010, a ELETRA implantou o novo Plano de Gestão Administrativa, denominado PGA, em conformidade com as Resoluções CGPC ns. 28, de 26 de janeiro de 2009 e 29, de 31 de agosto de 2009. Os registros das operações administrativas são efetuados por meio do Plano de Gestão Administrativa - PGA, que possui patrimônio próprio, segregado dos planos de benefícios previdenciais.

A ELETRA adotou a gestão segregada dos recursos administrativos do PGA, significando que a destinação de sobras das fontes de custeio em relação aos gastos administrativos, a remuneração dos recursos, bem como a utilização do fundo administrativo serão individualizados por plano de benefícios previdenciais, administrado pela Entidade. Desta forma, o Fundo Administrativo foi contabilizado e controlado, em separado, por plano de benefícios, demonstrando suas variações e montantes individuais.

O patrimônio do PGA é constituído pelas receitas (Previdencial, Investimentos e Diretas) e reembolsos administrativos, deduzidas das despesas comuns e específicas da administração previdencial, e dos investimentos, sendo as sobras ou insuficiências administrativas alocadas ou revertidas ao Fundo Administrativo.


Luiz Humberto Urzedo de Queiroz
Presidente

CPF n. 067.550.701-49


Wisley Silva Pimenta
Diretor Administrativo-Financeiro

CPF n. 349.298.861-04


Antônio Ribeiro Cardoso
Diretor de Benefícios

CPF n. 002.761.621-53


Wallace Rodrigues Felipe
Contador

CRCMG-GO 042420
CPF n. 532.110.496-49



O saldo do Fundo Administrativo é segregado por plano de benefício previdencial, não caracterizando obrigações ou direitos aos patrocinadores, participantes e assistidos dos planos.

As fontes de custeio para cobertura das despesas administrativas da ELETRA e dos planos por ela geridos poderão ser as seguintes:

- I - Contribuições dos participantes e assistidos definidas no plano de custeio anual;
- II - Contribuições dos patrocinadores definidas no plano de custeio anual;
- III - Reembolso dos patrocinadores, caso ocorra;
- IV - Resultado dos investimentos;
- V - Receitas Administrativas;
- VI - Fundo Administrativo;
- VII - Dotação Inicial;
- VIII - Doações; e
- IX - Taxa de Administração de empréstimos e financiamentos aos participantes.

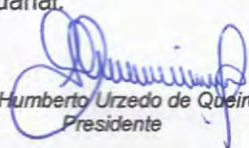
As fontes de custeio de cada plano de benefícios, gerido pela ELETRA, foram definidas pelo Conselho Deliberativo da ELETRA e incluídas no orçamento anual, podendo constar, ainda, no plano anual de custeio definido atuarialmente, respeitando os limites estabelecidos pela legislação vigente.

O limite do custeio administrativo advindo dos planos de benefícios da ELETRA será de 1% (um por cento), incidente sobre o montante dos recursos garantidores dos planos de benefícios, no último dia do exercício a que se referir.

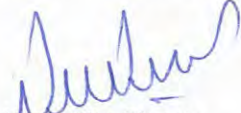
M. Do Critério de Rateio das Despesas Administrativas

As despesas administrativas específicas serão alocadas, exclusiva e diretamente, nos planos de benefícios que as originaram, sem nenhuma forma de rateio.

As despesas administrativas comuns foram distribuídas nos planos de benefícios por meio de rateio, utilizando como critério a proporcionalidade da arrecadação de cada plano de benefícios, definida no plano de custeio atuarial.


Luiz Humberto Urzedo de Queiroz
Presidente

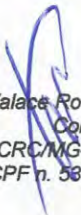
CPF n. 067.550.701-49


Wisley Silva Pimenta
Diretor Administrativo-Financeiro

CPF n. 349.298.861-04


Antônio Ribeiro Cardoso
Diretor de Benefícios

CPF n. 002.761.621-53


Wallace Rodrigues Felipe
Contador
CRC/MG-GO 042420
CPF n. 582.110.496-49



N. Da Política e Remuneração dos Investimentos do PGA

Os recursos líquidos do PGA foram aplicados de acordo com a legislação vigente e com a política de investimentos aprovada anualmente pelo Conselho Deliberativo da ELETRA.

O. Da Movimentação dos Recursos do PGA

O patrimônio do PGA é constituído por sobras de custeio administrativo, adicionado ao rendimento auferido na carteira de investimentos. Seu objetivo será a cobertura de despesas administrativas a serem realizadas pela ELETRA na administração dos planos de benefícios, na forma dos seus regulamentos.

P. Fundos de Investimentos

Constitui a reserva para garantia de liquidação de empréstimos e para cobertura do saldo devedor dos empréstimos contraídos pelos participantes que vierem a falecer.

4. CAIXA E EQUIVALENTE DE CAIXA

Contemplam os numerários em caixa, o saldo em bancos e os investimentos de liquidez imediata com risco insignificante de mudança de valor. Esses valores estão demonstrados ao custo, acrescidos das remunerações contratadas e reconhecidas, proporcionalmente, até a data das demonstrações contábeis.

	2016	2015
<u>Disponível</u>	<u>144</u>	<u>400</u>
Caixa	1	1
Bancos Conta Movimento	143	399

5. REALIZÁVEL

A. Realizável Da Gestão Previdencial

Este grupo contempla o registro das contribuições a receber das patrocinadoras e dos participantes, do mês e em atraso, bem como as contribuições sobre o abono anual de 13º salário das patrocinadoras e dos participantes e as contribuições contratadas.


Luiz Humberto Urzedo de Queiroz
Presidente


CPF n. 067.550.701-49


Wisley Silva Pimenta
Diretor Administrativo-Financeiro

CPF n. 349.298.861-04


Antônio Ribeiro Cardoso
Diretor de Benefícios

CPF n. 002.761.621-53


Wallace Rodrigues Felipe
Contador
CRCMG-GO 042420
CPF n. 332.110.496-49



ELETRA - FUNDAÇÃO CELG DE SEGUROS E PREVIDÊNCIA

É composto pelos seguintes grupos de contas, cujos saldos, em 31 de dezembro de 2016 e 2015, são apresentados a seguir:

	<u>2016</u>	<u>2015</u>
GESTÃO PREVIDENCIAL		
RECURSOS A RECEBER		
CONTRIBUIÇÕES NO MÊS	<u>4.199</u>	<u>2.631</u>
PATROCINADOR	2.096	1.312
PARTICIPANTES	2.103	1.319
CONTRIBUIÇÕES SOBRE 13º SALÁRIO	<u>2.775</u>	<u>2.516</u>
PATROCINADOR	1.386	1.258
PARTICIPANTES	1.389	1.258
CONTRIBUIÇÕES CONTRATADAS	<u>118.669</u>	<u>136.789</u>
SERVIÇO PASSADO CONTRATADO	4.293	4.948
OUTRAS CONTRATAÇÕES	114.376	131.841
DEPÓSITOS JUDICIAIS RECURSAIS	<u>225</u>	<u>180</u>
	<u>125.868</u>	<u>142.116</u>

As operações contratadas com patrocinadores, sua distribuição e garantias:

Operações Contratadas							31/12/2016			31/12/2015		
Patrocinadora	n. Contrato	Data Início	Vencimento	Taxa Juros	Índice Correção	Juros / Multas	Saldo em Dia	Saldo em Atraso	Saldo Devedor	Saldo em Dia	Saldo em Atraso	Saldo Devedor
Celg D	SPJU 1527	31/08/2000	31/07/2020	6% a.a.	INPC a.m.	1% a.m. 2%	114.211	-	114.211	131.627	-	131.627
							114.211	-	114.211	131.627	-	131.627
Celg GT	SPJU 1527	31/08/2000	31/07/2020	6% a.a.	INPC a.m.	1% a.m. 2%	4.457	-	4.457	5.162	-	5.162
							118.669	-	118.669	136.789	-	136.789

Garantias: Recursos da conta centralizadora de arrecadação de receitas provenientes de recursos oriundos do fornecimento de energia elétrica dos consumidores.

Luiz Humberto Urzedo de Queiroz
Presidente

CPF n. 067.550.701-49

Wisley Silva Pimenta
Diretor Administrativo-Financeiro

CPF n. 349.298.861-04

Antônio Ribeiro Cardoso
Diretor de Benefícios

CPF n. 002.761.621-53

Walace Rodrigues Felipe
Contador

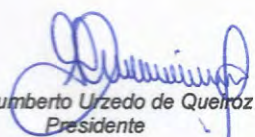
CRC/MG-GO 042420
CPF n. 532.110.496-49




B. Realizável Da Gestão Administrativa (PGA)

Está demonstrada por valores a receber dos planos de benefícios previdenciários, referentes aos repasses de custeio administrativo do mês e em atraso, mais adiantamentos a empregados e terceiros:

	<u>2016</u>	<u>2015</u>
GESTÃO ADMINISTRATIVA		
CONTAS A RECEBER		
CONTRIBUIÇÕES PARA CUSTEIO	<u>714</u>	<u>526</u>
PATROCINADOR	355	263
PARTICIPANTES	359	263
RESPONSABILIDADES DE EMPREGADOS	<u>3</u>	<u>9</u>
ADIANTAMENTOS	3	9
DESPESAS ANTECIPADAS	<u>17</u>	<u>15</u>
DEPÓSITOS JUDICIAIS RECURSAIS	<u>1.892</u>	<u>1.660</u>
	<u>2.626</u>	<u>2.210</u>


Luiz Humberto Urzedo de Queiroz
Presidente

CPF n. 067.550.701-49


Wisley Silva Pimenta
Diretor Administrativo-Financeiro

CPF n. 349.298.861-04


Antônio Ribeiro Cardoso
Diretor de Benefícios

CPF n. 002.761.621-53


Wallace Rodrigues Felipe
Contador

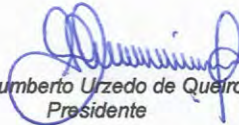
CRC/MG-GO 042420
CPF n. 532.110.496-49




B. Realizável Dos Investimentos (Planos Previdenciais e PGA):

É composto pelos seguintes grupos de contas, cujos saldos em 31 de dezembro de 2016 e 2015 são apresentados a seguir:

	<u>2016</u>	<u>2015</u>
INVESTIMENTOS		
TÍTULOS PÚBLICOS	201.323	183.877
TÍTULOS PÚBLICOS FEDERAIS	201.323	183.877
NOTAS DO TESOIRO NACIONAL	199.432	182.016
CRÉDITOS SECURITIZADOS DO TESOIRO NACIONAL	1.891	1.861
CRÉDITOS PRIVADOS E DEPÓSITOS	58.135	109.740
INSTITUIÇÕES FINANCEIRAS	35.965	73.096
COMPANHIAS FECHADAS	13.084	23.392
COMPANHIAS ABERTAS	9.086	8.370
SOCIEDADES LIMITADAS	-	4.882
FUNDOS DE INVESTIMENTOS	400.073	284.540
RENDA FIXA	276.920	114.486
AÇÕES	27.290	61.927
MULTIMERCADO	9.027	-
ÍNDICE DE MERCADO	720	630
DIREITOS CREDITÓRIOS	25.148	38.997
EMPRESAS EMERGENTES	2.625	2.613
PARTICIPAÇÕES	35.860	44.231
IMOBILIÁRIO	22.483	21.656
INVESTIMENTOS IMOBILIÁRIOS	6.221	6.344
ALUGUÉIS E RENDA - USO PRÓPRIO	6.221	6.344
EMPRÉSTIMOS E FINANCIAMENTOS	31.022	32.007
EMPRÉSTIMOS	31.022	32.007
EMPRÉSTIMOS NORMAIS	31.022	32.007
Total dos Investimentos	<u>696.774</u>	<u>616.508</u>


Luiz Humberto Urzedo de Queiroz
Presidente

CPF n. 067.550.701-49


Wisley Silva Pimenta
Diretor Administrativo-Financeiro

CPF n. 349.298.861-04


Antônio Ribeiro Cardoso
Diretor de Benefícios

CPF n. 002.761.621-53


Walece Rodrigues Felipe
Contador

CRCMG-GO 042420
CPF n. 532.110.496-49



ELETRA - FUNDAÇÃO CELG DE SEGUROS E PREVIDÊNCIA

TÍTULOS DE RENDA FIXA - ELETRA EM 31/12/2016 E 31/12/2015				
Títulos para Negociação	2016		2015	
	Custo Histórico de Aquisição	Valor de Mercado	Custo Histórico de Aquisição	Valor de Mercado
Carteira Própria				
CCB		-	4.287	3.398
CDB	11.472	35.964	11.472	24.792
DPGE	-	-	15.000	25.853
CVS - TESOURO NACIONAL	1.899	1.890	2.087	1.861
DEBÊNTURES	14.969	19.295	15.315	17.902
CRI - CERTIF. DE RECEBÍVEIS IMOBILIÁRIOS	2.264	2.874	2.405	2.775
CCI - CÉDULA DE CRÉDITO IMOBILIÁRIO	-	-	12.455	11.286
TOTAL CARTEIRA PRÓPRIA	30.604	60.023	63.021	87.867
Administradores Externos				
FUNDOS DE INVESTIMENTOS EM RENDA FIXA	263.692	302.069	117.339	153.483
TOTAL ADM. EXTERNOS	263.692	302.069	117.339	153.483
TOTAL TÍTULOS PARA NEGOCIAÇÃO	294.296	362.092	180.360	241.350
Títulos Mantidos até o Vencimento	2016		2015	
	Custo Histórico de Aquisição	Valor pela Curva do Papel	Custo Histórico de Aquisição	Valor pela Curva do Papel
Carteira Própria				
DPGE	-	-	12.000	22.451
CCI	971	2	1.335	1.282
NTN-B	149.118	199.432	71.785	182.016
TOTAL CARTEIRA PRÓPRIA	150.089	199.434	85.120	205.749
TOTAL TÍTULOS MANTIDOS ATÉ O VENCIMENTO	150.089	199.434	85.120	205.749
Renda Fixa	444.385	561.526	265.480	447.099
Total de Títulos Mantidos até o Vencimento	150.089	199.434	85.120	205.749
Total de Títulos para Negociação	294.296	362.092	180.360	241.350
	2016		2015	
	Para Negociação	Mantidos até o Vencimento	Para Negociação	Mantidos até o Vencimento
Até 60 dias (Fundos de Investimentos)	276.920	-	114.486	-
De 61 a 180 dias	-	-	-	-
De 181 a 360 dias	-	-	-	-
Acima de 360 dias	85.172	199.434	126.864	205.749
	362.092	199.434	241.350	205.749
		561.526		447.099

Luiz Humberto Urzedo de Queiroz
Presidente

CPF n. 067.550.701-49

Wisley Silva Pimenta
Diretor Administrativo-Financeiro

CPF n. 349.298.861-04

Antônio Ribeiro Cardoso
Diretor de Benefícios

CPF n. 002.761.621-53

Walace Rodrigues Felipe
Contador

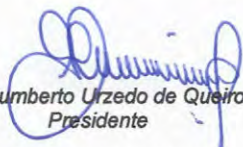
CRC/MG-GO 042420
CPF n. 532.110.496-49



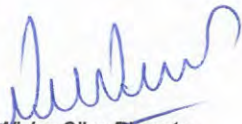
ELETRA - FUNDAÇÃO CELG DE SEGUROS E PREVIDÊNCIA

SEGMENTO DE APLICAÇÃO PLANO CELGPREV	LIMITES PARA ALOCAÇÃO		
	% ALOCAÇÃO ELETRA	POLÍTICA DE INVESTIMENTOS ELETRA	RESOLUÇÃO CMN 3.792/09
DISPONÍVEL	0,01%		
RENDA FIXA	79,36%	33% a 90%	0% a 100%
RENDA VARIÁVEL	4,32%	5% a 25%	0% a 70%
INVESTIMENTOS ESTRUTURADOS	10,41%	10% a 20%	0% a 20%
INVESTIMENTOS NO EXTERIOR	0,12%	0% a 10%	0% a 10%
INVESTIMENTOS IMOBILIÁRIOS	1,00%	0,5% a 1,5%	0% a 8%
EMPRÉSTIMOS E FINANCIAMENTOS	4,79%	5% a 15%	0% a 15%
TOTAL	100,00%		

SEGMENTO DE APLICAÇÃO PLANO ELETRA1	LIMITES PARA ALOCAÇÃO		
	% ALOCAÇÃO ELETRA	POLÍTICA DE INVESTIMENTOS ELETRA	RESOLUÇÃO CMN 3.792/09
DISPONÍVEL	0,08%		
RENDA FIXA	89,35%	59% a 90%	0% a 100%
RENDA VARIÁVEL	1,56%	0% a 15%	0% a 70%
INVESTIMENTOS ESTRUTURADOS	7,33%	4% a 20%	0% a 20%
INVESTIMENTOS NO EXTERIOR	0,00%	0% a 5%	0% a 10%
EMPRÉSTIMOS E FINANCIAMENTOS	1,69%	1% a 2,5%	0% a 15%
TOTAL	100,00%		


Luiz Humberto Urzedo de Queiroz
Presidente

CPF n. 067.550.701-49


Wisley Silva Pimenta
Diretor Administrativo-Financeiro

CPF n. 349.298.861-04


Antônio Ribeiro Cardoso
Diretor de Benefícios

CPF n. 002.761.621-53


Wallace Rodrigues Felipe
Contador

CRC/MG-GO 042420
CPF n. 532.110.496-49



SEGMENTO DE APLICAÇÃO PGA	LIMITES PARA ALOCAÇÃO		
	% ALOCAÇÃO ELETRA	POLÍTICA DE INVESTIMENTOS ELETRA	RESOLUÇÃO CMN 3.792/09
DISPONÍVEL	0,31%		
RENTA FIXA	99,69%	0% a 100%	0% a 100%
TOTAL	100,00%		

Em 31 de dezembro de 2016, a Entidade encontra-se enquadrada nos limites estabelecidos pela Resolução n. 3.792, de 24 de setembro de 2009, do Conselho Monetário Nacional (CMN) e suas Políticas Internas de Investimentos.

C.1. Investimentos Imobiliários

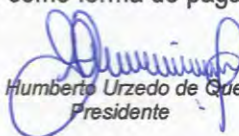
A composição do saldo dos investimentos imobiliários em 31 de dezembro de 2016 e 2015:

Imóvel de Uso Próprio	Taxa Anual de Depreciação	Custo Acumulado	Depreciações Acumuladas	Valor Líquido	
				2016	2015
Terreno	-	1.114	-	1.114	1.114
Construção	2%	4.986	241	4.745	4.845
Instalações	10%	428	83	345	358
Instalações (adição)	10%	<u>17</u>	<u>-</u>	<u>17</u>	<u>28</u>
TOTAL		<u>6.545</u>	<u>324</u>	<u>6.221</u>	<u>6.345</u>

C.2. Ativo Contingente - Valores a Receber Expurgos OFND

A ELETRA, juntamente com outras entidades, por força do art. 7º do Decreto-Lei n. 2.288/86, foi obrigada a adquirir OFNDs (Obrigações do Fundo Nacional de Desenvolvimento), papéis estes que, a princípio, eram corrigidos pela variação da OTN (Obrigação do Tesouro Nacional), acrescidos do juro de 6% a.a. (seis por cento ao ano).

A Lei n. 7.738/89 extinguiu a OTN (Obrigação do Tesouro Nacional) e elegeu o IPC (Índice de Preços ao Consumidor) como indexador para atualização monetária. O BNDES (Banco Nacional do Desenvolvimento) decidiu, em junho/1990, que as OFNDs (Obrigações do Fundo Nacional de Desenvolvimento) deixariam de ser corrigidas pelo IPC (Índice de Preços ao Consumidor) e, por intermédio da Portaria n. 948/91, tentou impedir que as Entidades Fechadas de Previdência Complementar (EFPC) recorressem ao Judiciário contra tal ato, bem como que utilizassem aqueles papéis como forma de pagamento no Programa Nacional de Desestatização.


Luiz Humberto Urzedo de Gdeiroz
Presidente

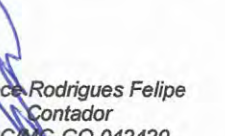
CPF n. 067.550.701-49


Wisley Silva Pimenta
Diretor Administrativo-Financeiro

CPF n. 349.298.861-04


Antônio Ribeiro Cardoso
Diretor de Benefícios

CPF n. 002.761.621-53


Wallace Rodrigues Felipe
Contador

CRC/MG-GO 042420
CPF n. 532.110.496-49



ELETRA - FUNDAÇÃO CELG DE SEGUROS E PREVIDÊNCIA

Assim, a ABRAPP (Associação Brasileira das Entidades Fechadas de Previdência Complementar), na condição de substituta processual das suas associadas na referida ação, atacou aquele ato do BNDES (Banco Nacional do Desenvolvimento) e pleiteou as diferenças devidas, em decorrência da não aplicação do IPC (Índice de Preços ao Consumidor) para corrigir as OFNDs (Obrigações do Fundo Nacional de Desenvolvimento), durante o período de abril de 1990 até fevereiro de 1991.

Importante registrar que já transitou em julgado a decisão que, dentre outros pontos, determinou "que as OFNDs adquiridas pelos filiados da ABRAPP, inclusive os que não participaram da assembleia geral que autorizou o ajuizamento da ação, sejam corrigidas pelo IPC de abril de 1990 a fevereiro de 1991, devendo esses valores resgatados serem monetariamente corrigidos, acrescidos dos juros legais contados da citação".

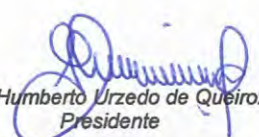
O referido processo encontra-se na fase em que os Autos foram suspensos e estão aguardando o julgamento do recurso de agravo de instrumento interposto pela ABRAPP (Associação Brasileira das Entidades Fechadas de Previdência Complementar) contra a decisão que suspendeu o andamento da ação ordinária até o julgamento da ação rescisória.

A ELETRA não possui registro contábil dos valores até o mérito da questão ser transitado em julgado, embora a assessoria jurídica avalie como provável a possibilidade de êxito na ação.

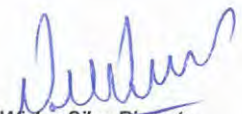
D. Permanente – Gestão Administrativa

Possui a seguinte composição em 31 de dezembro de 2016 e 2015:

	Taxa anual de depreciação	Custo Acumulado	Depreciações Acumuladas	Valor Líquido	
				2016	2015
Móveis e Utensílios	10%	149	87	62	71
Máquinas e Equipamentos	10%	136	58	78	90
Veículos	20%	54	36	18	29
Computadores e Periféricos	20%	278	180	98	33
Instalações	10%	18	6	12	5
		635	367	268	228


Luiz Humberto Urzedo de Queiroz
Presidente

CPF n. 067.550.701-49


Wisley Silva Pimenta
Diretor Administrativo-Financeiro

CPF n. 349.298.861-04


Antônio Ribeiro Cardoso
Diretor de Benefícios

CPF n. 002.761.621-53


Wallace Rodrigues Felipe
Contador

CRF/MG-GO 042420
CPF n. 532.110.496-49



6. EXIGÍVEL OPERACIONAL - GESTÃO PREVIDENCIAL

Representa a provisão relativa à restituição das reservas de poupança dos participantes desligados dos Planos de Benefícios (que ainda não possuem condições de optar pelo saque de suas contribuições), retenções da folha de benefícios e cobertura administrativa do PGA para repasse no mês seguinte:

Exigível Operacional Gestão Previdencial	<u>2016</u>	<u>2015</u>
Provisões de Devoluções de Poupança	194	206
Retenções a Recolher	957	838
Outras Exigibilidades	714	530
Cobertura Adm. PGA - Mês	<u>714</u>	<u>530</u>
	1.865	1.574

7. EXIGÍVEL OPERACIONAL - GESTÃO ADMINISTRATIVA

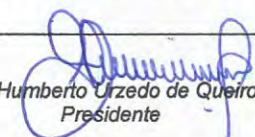
Representa as obrigações da Fundação com despesas no mês de dezembro de 2016, relativas à folha de pagamentos, encargos sociais, tributos e fornecedores de materiais, plano de saúde e serviços, vencíveis no exercício seguinte.

Exigível Operacional Gestão Administrativa	<u>2016</u>	<u>2015</u>
Despesas com Pessoal	261	250
Encargos Sociais	114	116
Prestadores de Serviços	42	102
Retenções a Recolher	<u>129</u>	<u>101</u>
	546	569

8. EXIGÍVEL OPERACIONAL - INVESTIMENTOS

Representa as obrigações da Entidade em relação ao IOF (Imposto sobre Operações Financeiras) incidentes nas concessões de empréstimos a participantes.

Exigível Operacional Investimentos	<u>2016</u>	<u>2015</u>
IOF a Recolher de Empréstimos	6	4
Relacionado com Disponível (Saldo Bancário)	-	<u>18</u>
	<u>6</u>	<u>22</u>


Luiz Humberto Urzedo de Queiroz
Presidente

CPF n. 067.550.701-49


Wisley Silva Pimenta
Diretor Administrativo-Financeiro

CPF n. 349.298.861-04


Antônio Ribeiro Cardoso
Diretor de Benefícios

CPF n. 002.761.621-53


Wallace Rodrigues Felipe
Contador

CRC/MG-GO 042420
CPF n. 532.110.496-49



9.EXIGÍVEL CONTINGENCIAL

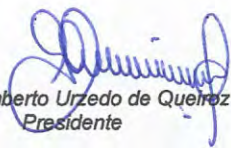
Registra o montante das provisões, em decorrência de ações judiciais passivas mantidas contra a ELETRA. É atualizado por meio das informações jurídicas sobre o curso dessas ações, de acordo com a possibilidade de êxito determinada pelos advogados patrocinadores dos processos.

Consolidado

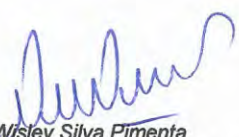
	<u>Provisão</u>	<u>Depósito Judicial</u>	<u>Valor Líquido</u>	
			<u>2016</u>	<u>2015</u>
PREVIDENCIAIS	5.863	51	866	4.946
Expurgos Inflacionários e Benefícios Previdenciais	5.863	51	866	4.946
ADMINISTRATIVAS	1.892	-	233	1.659
PIS E COFINS	1.892	-	233	1.659
TOTAL	<u>7.755</u>	<u>51</u>	<u>1.099</u>	<u>6.605</u>

Plano Celgprev

	<u>Provisão</u>	<u>Depósito Judicial</u>	<u>Valor Líquido</u>	
			<u>2016</u>	<u>2015</u>
PREVIDENCIAIS	5.254	51	753	4.450
Expurgos Inflacionários e Benefícios Previdenciais	5.254	51	753	4.450
TOTAL	<u>5.254</u>	<u>51</u>	<u>753</u>	<u>4.450</u>


Luiz Humberto Urzedo de Queiroz
Presidente

CPF n. 067.550.701-49


Wisley Silva Pimenta
Diretor Administrativo-Financeiro

CPF n. 349.298.861-04


Antônio Ribeiro Cardoso
Diretor de Benefícios

CPF n. 002.761.621-53


Wallace Rodrigues Felipe
Contador

CRC/MG-GO 042420
CPF n. 532.110.496-49



Plano Eletra1

	<u>Provisão</u>	<u>Depósito Judicial</u>	<u>Valor Líquido</u>	
			<u>2016</u>	<u>2015</u>
PREVIDENCIAIS	609	-	114	495
Expurgos Inflacionários e Benefícios Previdenciais	609	-	114	495
TOTAL	<u>609</u>	=	<u>125</u>	<u>495</u>

PGA

	<u>Provisão</u>	<u>Depósito Judicial</u>	<u>Valor Líquido</u>	
			<u>2016</u>	<u>2015</u>
ADMINISTRATIVAS	1.892	-	232	1.660
PIS E COFINS	1.892	-	232	1.660
TOTAL	<u>1.892</u>	=	<u>232</u>	<u>1.660</u>

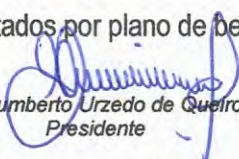
Na 8ª Vara Cível do Trabalho de Goiânia, autos 0010656.78.2014.5.18.0008, foi ajuizada contra a Eletra, uma ação reclamatória trabalhista por danos morais, que se encontra com a sentença ainda não proferida. Inicialmente, foi apresentado um laudo de perícia por parte da reclamante e, a pedido do magistrado, o qual acatou solicitação da ELETRA, foi feita nova perícia, que está sendo analisada pelo mesmo. O assessor jurídico da Fundação avalia que o deslinde desta ação seja classificada como Possível Perda, não havendo necessidade de realizar provisão contábil.

10. EXIGÍVEL ATUARIAL


Provisões Matemáticas

As Provisões Matemáticas são obtidas mediante cálculos atuariais que objetivam mensurar os compromissos líquidos da Entidade, com relação a benefícios concedidos e a conceder, tendo como base o último dia do exercício.

Os referidos cálculos são de responsabilidade de atuário independente, devidamente regulamentado e são apresentados por plano de benefício.


Luiz Humberto Urzedo de Queiroz
Presidente

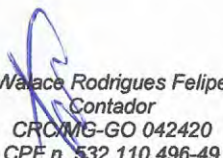
CPF n. 067.550.701-49


Wisley Silva Pimenta
Diretor Administrativo-Financeiro

CPF n. 349.298.861-04


Antônio Ribeiro Cardoso
Diretor de Benefícios

CPF n. 002.761.621-53


Wallace Rodrigues Felipe
Contador

CRCMG-GO 042420
CPF n. 532.110.496-49



ELETRA - FUNDAÇÃO CELG DE SEGUROS E PREVIDÊNCIA

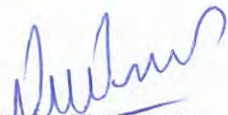
A seguir, demonstramos os quadros da composição do exigível atuarial dos dois planos de benefícios, em 31 de dezembro de 2016:

VII - DEMONSTRAÇÃO DAS PROVISÕES TÉCNICAS DO PLANO DE BENEFÍCIOS - CELGPREV (EM R\$ MIL)

Descrição	EXERCÍCIO 2016	EXERCÍCIO 2015	Varição (%)
Provisões Técnicas (1+2+3+4+5)	740.212	676.101	9,48%
1. Provisões Matemáticas	732.842	663.710	10,42%
1.1. Benefícios Concedidos	348.801	336.530	3,65%
Benefício Definido	348.801	336.530	3,65%
1.2. Benefício a Conceder	384.071	327.208	17,38%
Contribuição Definida	382.268	325.473	17,45%
Saldo de Contas - Parcela Patrocinador(es) / Instituidor(es)	198.879	169.774	17,14%
Saldo de Contas - Parcela Participantes	183.389	155.699	17,78%
Benefício Definido	1.803	1.735	0,39%
1.3. (-) Provisões Matemáticas a Constituir	(30)	(28)	7,14%
(-) Serviço Passado	(30)	(28)	7,14%
(-) Participantes	(30)	(28)	7,14%
2. Equilíbrio Técnico	(17.382)	(8.881)	95,72%
2.1. Resultados Realizados	(17.382)	(8.881)	95,72%
(-) Déficit Técnico Acumulado	(17.382)	(8.881)	95,72%
3. Fundos	17.998	15.595	15,41%
3.1. Fundos Previdenciais	16.796	14.251	17,86%
3.2. Fundos dos Investimentos – Gestão Previdencial	1.202	1.344	(10,57%)
4. Exigível Operacional	1.500	1.227	22,25%
4.1. Gestão Previdencial	1.494	1.223	22,16%
4.2. Investimentos - Gestão Previdencial	6	4	50,00%
5. Exigível Contingencial	5.254	4.450	18,07%
5.1. Gestão Previdencial	5.254	4.450	18,07%


Luiz Humberto Urzedo de Queiroz
Presidente

CPF n. 067.550.701-49


Wisley Silva Pimenta
Diretor Administrativo-Financeiro

CPF n. 349.298.861-04


Antônio Ribeiro Cardoso
Diretor de Benefícios

CPF n. 002.761.621-53


Wallace Rodrigues Felipe
Contador

CRC/MG-GO 042420
CPF n. 532.110.496-49

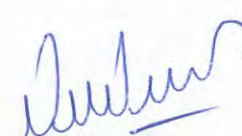


VII - DEMONSTRAÇÃO DAS PROVISÕES TÉCNICAS DO PLANO DE BENEFÍCIOS - ELETRA1
(EM R\$ MIL)

Descrição	EXERCÍCIO 2016	EXERCÍCIO 2015	Variação (%)
Provisões Técnicas (1+2+3+4+5)	78.382	78.107	0,35%
1. Provisões Matemáticas	79.751	77.709	2,63%
1.1. Benefícios Concedidos	79.751	77.434	2,99%
Benefício Definido	79.751	77.434	2,99%
1.2. Benefício a Conceder	-	275	0,00%
Benefício Definido	-	275	0,00%
2. Equilíbrio Técnico	(2.510)	(608)	(312,83%)
2.1. Resultados Realizados	(2.510)	(608)	(312,83%)
(-) Déficit Técnico Acumulado	(2.510)	(608)	(312,83%)
3. Fundos	162	161	0,62%
3.2. Fundo dos Investimentos - Gestão Previdencial	162	161	0,62%
4. Exigível Operacional	371	350	6,00%
4.1. Gestão Previdencial	371	349	6,30%
4.2. Investimentos - Gestão Previdencial	-	1	0,00%
5. Exigível Contingencial	608	495	22,83%
5.1. Gestão Previdencial	608	495	22,83%


Luiz Humberto Urzedo de Queiroz
Presidente

CPF n. 067.550.701-49


Wisley Silva Pimenta
Diretor Administrativo-Financeiro

CPF n. 349.298.861-04


Antônio Ribeiro Cardoso
Diretor de Benefícios

CPF n. 002.761.621-53


Wallace Rodrigues Felipe
Contador

CRCMG-GO 042420
CPF n. 532.110.496-49



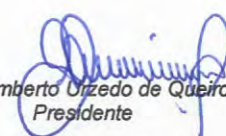
Adequação das hipóteses biométricas, demográficas, econômicas e financeiras dos planos de benefícios administrados pela Eletra.

A Eletra efetuou, em 2016, por meio de Atuário, a revisão das premissas atuariais e adequação às características da massa populacional (participantes e assistidos) e aos dispositivos regulamentares dos planos de benefícios, propiciando, assim, maior segurança ao mitigar o risco atuarial, conforme determinação contida na Resolução MPS/CGPC n. 18, de 28 de março de 2006.


As alterações recomendadas pelo atuário foram submetidas à aprovação do Conselho Deliberativo, em reunião extraordinária realizada na sede da Eletra, em 16 de dezembro de 2016, quando foram aprovadas por unanimidade. As mesmas estão demonstradas nos quadros abaixo.

As principais premissas adotadas nos cálculos atuariais foram:


PLANO CNPB	PLANO BD ELETRA 01 1980.0023-47	Avaliação Atuarial 2015 Hipóteses	Recomendações p/Avaliação Atuarial 2016 Hipóteses
Fator de Capacidade dos Salários		100,00%	
Fator de Capacidade dos Benefícios		96,95%	96,95%
Composição Familiar			
Ativos		Real	Real
Aposentados		Real	Real
Crescimento Real de salários		Não Aplicável	Não Aplicável
Taxa de Rotatividade		Não Aplicável	Não Aplicável
Taxa Real Anual de Juros		5,65%	5,65%
Tábua de Entrada em Invalidez		Não Aplicável	Não Aplicável
Tábua de Mortalidade de Inválidos		MI 85 M&F	MI 85 M&F
Tábua de Mortalidade Geral		AT 2000 M Suavizada 10%	AT 2000 M Basic
Índice de Atualização dos Benefícios		INPC	INPC


Luiz Humberto Uzeda de Queiroz
Presidente

CPF n. 067.550.701-49


Wisley Silva Pimenta
Diretor Administrativo-Financeiro

CPF n. 349.298.861-04


Antônio Ribeiro Cardoso
Diretor de Benefícios

CPF n. 002.761.621-53


Wallace Rodrigues Felipe
Contador

CRC/MG-GO 042420
CPF n. 532.110.496-49



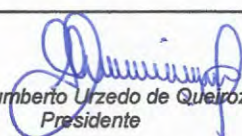
ELETRA - FUNDAÇÃO CELG DE SEGUROS E PREVIDÊNCIA

PLANO CNPB	PLANO CELGPREV 2000.0069-65	Avaliação Atuarial 2015		Recomendações p/Avaliação Atuarial 2016	
		Hipóteses		Hipóteses	
Fator de Capacidade dos Salários		96,95%		96,95%	
Fator de Capacidade dos Benefícios		96,95%		96,95%	
Composição Familiar					
Ativos		Família média Centro-Oeste		Família média Centro-Oeste	
Aposentados		Real		Real	
Crescimento Real de salários		1,00%		1,00%	
Taxa de Rotatividade		1,70%		1,60%	
Taxa Real Anual de Juros		5,63%		5,63%	
Tábua de Entrada em Invalidez		TASA 27 Suavizada 20%		TASA 27 Suavizada 50%	
Tábua de Mortalidade de Inválidos		MI 85 M&F		MI 85 M&F	
Tábua de Mortalidade Geral		AT 2000 M Suavizada 10%		AT 2000 M Suavizada 10%	
Índice de atualização					
Migrados		INPC		INPC	
Constante		Rentabilidade		Rentabilidade	
Descrescente		Rentabilidade - Taxa de Juros		Rentabilidade - Taxa de Juros	

11. RESULTADOS REALIZADOS - SUPERÁVIT/DÉFICIT TÉCNICO E RENTABILIDADES

A rentabilidade da ELETRA alcançou, no exercício de 2016, os seguintes percentuais:

Rentabilidade dos Investimentos			Rentabilidade dos Investimentos + Dívida da Patrocinadora		
	2016	2015		2016	2015
Plano Eletra1 BD	8,44%	8,64%	Plano Eletra1 BD	9,20%	9,87%
Plano Celgprev CV	9,77%	8,31%	Plano Celgprev CV	10,66%	9,71%
Plano de Gestão Administrativa PGA	18,00%	13,34%	Plano de Gestão Administrativa PGA	18,00%	13,34%
Planos Consolidado	9,83%	8,32%	Planos Consolidado	10,53%	10,09%
Meta Atuarial Consolidada	12,59%	17,50%	Meta Atuarial Consolidada	12,59%	17,50%
INPC	6,58%	11,28%	INPC	6,58%	11,28%


Luiz Humberto Urzedo de Queiroz
Presidente

CPF n. 067.550.701-49


Wisley Silva Pimenta
Diretor Administrativo-Financeiro

CPF n. 349.298.861-04


Antônio Ribeiro Cardoso
Diretor de Benefícios

CPF n. 002.761.621-53


Wallace Rodrigues Felipe
Contador

CRC/MG-GO 042420
CPF n. 532.110.496-49



ELETRA - FUNDAÇÃO CELG DE SEGUROS E PREVIDÊNCIA

Quanto à situação atuarial dos planos, com base no balanço contábil, encerrado em 31/12/2016, do Ativo Total de R\$ 825.679 mil, quando subtraído o Exigível Operacional e Contingencial, que totaliza a importância de R\$ 10.171 mil, resulta no Ativo Líquido Previdencial de R\$ 815.508 mil.

Assim, a rentabilidade no exercício de 2016 foi negativa, quando comparada com a meta atuarial. O Ativo Líquido de R\$ 815.508 mil não é suficiente para cobrir o Exigível Atuarial, no valor de R\$ 812.593 mil, mais os Fundos, no valor de R\$ 19.893 mil, gerando um *déficit* técnico de R\$ 16.978 mil.

Os resultados da avaliação atuarial são extremamente sensíveis às modificações futuras nas experiências observadas como crescimento salarial, rotatividade, capacidade de benefícios salarial, mortalidade, invalidez e benefícios do Regime Geral de Previdência Social, que implicarão em variações substanciais nos resultados atuariais.

COMPARATIVO EVOLUÇÃO DÉFICIT TÉCNICO

Planos	Déficit Técnico Acumulado no Exercício Atual	Déficit Técnico Acumulado no Exercício Anterior
	2016	2015
Plano Celgprev (CV)	(17.383)	(8.881)
Plano Eletra1 (BD)	(2.510)	(608)
Consolidado	(19.893)	(9.489)

a) - RESULTADOS AJUSTADOS - (EQUILÍBRIO TÉCNICO)

Em consonância com a Instrução Previc n. 19, de 04 de fevereiro de 2015, e ainda da Portaria Previc n. 30, de 20 de janeiro de 2016 (ajuste de precificação), sem prejuízo de capacidade financeira e liquidez dos Planos Celgprev e Eletra1, os *déficits* técnicos apurados no exercício de 2016, encontram-se devidamente equilibrados. O ajuste de precificação é apurado, no máximo, em periodicidade anual, e corresponde à diferença entre o valor dos títulos públicos federais atrelados a índice de preços, classificados na categoria títulos mantidos até o vencimento, calculado considerando a taxa de juros real anual utilizada na respectiva avaliação atuarial, e o valor contábil desses mesmos títulos.

Demonstrativos do ajuste de precificação por plano:

Plano Celgprev

Descrição	EXERCÍCIO 2016	EXERCÍCIO 2015	Variação (%)
6. Apuração do Equilíbrio Técnico Ajustado			
a) Equilíbrio Técnico	(17.383)	(8.881)	95,73%
b) (+/-) Ajuste de Precificação	8.690	8.881	(2,15%)
c) (+/-) Equilíbrio Técnico Ajustado = (a + b)	(8.693)	-	0,00%

Luiz Humberto Urzedo de Queiroz
Presidente

CPF n. 067.550.701-49

Wisley Silva Pimenta
Diretor Administrativo-Financeiro

CPF n. 349.298.861-04

Antônio Ribeiro Cardoso
Diretor de Benefícios

CPF n. 002.761.621-53

Walace Rodrigues Felipe
Contador

CRC/MG-GO 042420
CPF n. 532.110.496-49



ELETRA - FUNDAÇÃO CELG DE SEGUROS E PREVIDÊNCIA

QUANTIDADE E MONTANTE DE TÍTULOS PÚBLICOS POR FAIXAS DE VENCIMENTO		
DATA DE VENCIMENTO	QUANTIDADE	31/12/2016
15/05/2019	795	2.361
15/05/2021	850	1.326
15/05/2023	37.200	99.230
15/08/2026	350	2.505
15/08/2030	2.000	5.745
15/05/2035	450	2.421
15/08/2040	1.000	3.043
15/08/2050	18.500	62.048

PLANO CELGPREV TÍTULOS PÚBLICOS UTILIZADOS PARA AJUSTES DE PRECIFICAÇÃO

TÍTULOS	DATA APLICAÇÃO	VENCIMENTO	TAXA AQUISIÇÃO	QUANTIDADE	VALOR INVESTIDO	VALOR (R\$) 31/12/2016	VALOR DO AJUSTE
NTN-B	04/06/2014	15/08/2050	6,159000	800	1.946	2.370	181
NTN-B	30/07/2014	15/08/2040	5,960000	1.000	2.537	3.043	124
NTN-B	13/08/2014	15/08/2050	6,059000	2.000	5.019	6.008	371
NTN-B	15/01/2014	15/08/2030	6,599800	2.000	4.577	5.745	508
NTN-B	22/10/2014	15/08/2050	5,980000	2.000	5.034	6.075	306
NTN-B	03/12/2014	15/05/2023	5,940000	1.150	2.890	3.409	54
NTN-B	03/12/2014	15/05/2019	5,859000	795	2.000	2.361	11
NTN-B	12/03/2014	15/08/2050	7,479000	1.200	2.585	9.276	560
NTN-B	09/04/2014	15/05/2023	7,519000	850	1.942	7.970	268
NTN-B	11/03/2015	15/05/2023	5,930000	3.100	7.921	4.512	142
NTN-B	25/03/2015	15/05/2023	6,200000	2.700	6.892	4.392	232
NTN-B	23/04/2015	15/05/2023	6,480000	1.550	3.954	7.695	197
NTN-B	06/05/2015	15/05/2023	6,360000	1.500	3.888	5.552	164
NTN-B	03/06/2015	15/05/2023	6,330000	2.600	6.854	5.579	273
NTN-B	15/07/2015	15/05/2023	6,410000	1.900	5.011	5.536	222
NTN-B	12/08/2015	15/05/2023	6,280000	1.900	4.952	5.482	186
NTN-B	26/08/2015	15/05/2023	6,459000	1.900	4.994	5.617	236
NTN-B	07/10/2015	15/05/2023	7,180000	1.950	4.968	7.575	442
NTN-B	21/10/2015	15/05/2023	7,199000	2.000	5.111	5.533	458
NTN-B	04/11/2015	15/05/2023	7,230000	2.700	6.986	5.553	630
NTN-B	18/11/2015	15/05/2023	7,500900	2.000	5.121	7.729	541
NTN-B	02/12/2015	15/05/2023	7,429000	2.000	5.173	5.398	521
NTN-B	16/12/2015	15/05/2023	7,179000	2.750	7.037	7.463	622
NTN-B	02/12/2015	15/05/2023	7,491900	1.950	4.942	3.267	522
NTN-B	16/12/2015	15/05/2023	7,522271	2.700	6.884	1.037	737
NTN-B	27/04/2016	15/05/2021	6,299000	850	2.470	1.326	62
NTN-B	27/04/2016	15/08/2026	6,299000	350	993	2.505	49
NTN-B	08/06/2016	15/05/2035	6,119000	450	1.292	2.421	71
VALOR TOTAL DO AJUSTE							8.690

Luiz Humberto Urzedo de Queiroz
Presidente

CPF n. 067.550.701-49

Wisley Silva Pimenta
Diretor Administrativo-Financeiro

CPF n. 349.298.861-04

Antônio Ribeiro Cardoso
Diretor de Benefícios

CPF n. 002.761.621-53

Wallace Rodrigues Felipe
Contador

CRC/MG-GO 042420
CPF n. 532.110.496-49



ELETRA - FUNDAÇÃO CELG DE SEGUROS E PREVIDÊNCIA

Plano Eletra1

Descrição	EXERCÍCIO 2016	EXERCÍCIO 2015	Variação (%)
6. Apuração do Equilíbrio Técnico Ajustado			
a) Equilíbrio Técnico	(2510)	(608)	312,83%
b) (+/-) Ajuste de Precificação	996	1.012	(1,09%)
c) (+/-) Equilíbrio Técnico Ajustado = (a + b)	(1.514)	404	(479,45%)


QUANTIDADE E MONTANTE DE TÍTULOS PÚBLICOS POR FAIXAS DE VENCIMENTO		
DATA VENCIMENTO	QUANTIDADE	31/12/2016
15/05/2019	3.355	8.806
15/08/2030	400	5.602
15/08/2040	2.000	7.766
15/08/2050	1.500	3.578

PLANO ELETRA1

TÍTULOS	DATA APLICAÇÃO	VENCIMENTO	TAXA AQUISIÇÃO	QUANTIDADE	VALOR INVESTIDO	VALOR (R\$) 31/12/2016	VALOR DO AJUSTE
NTN-B	03/12/2014	15/05/2019	5,850000	1.205,00	3.032	3.533	15
NTN-B	26/02/2014	15/08/2040	6,660000	2.000,00	4.406	2.766	714
NTN-B	12/03/2014	15/05/2030	6,729900	400,00	895	5.602	112
NTN-B	15/07/2015	15/05/2019	6,580000	1.200,00	3.179	4.136	69
NTN-B	12/08/2015	15/05/2019	7,130000	950,00	2.500	1.136	86

VALOR TOTAL DO AJUSTE	996
------------------------------	------------

O controle e o acompanhamento contábil e financeiro dos títulos objeto dos ajustes de precificação são atualizados, diariamente, pelo sistema de controle de investimentos (DriveAMnet), em conformidade com as informações e a metodologia de precificação da custódia (Itaú Unibanco).


Luiz Humberto Urzedo de Queiroz
Presidente

CPF n. 067.550.701-49


Wisley Silva Pimenta
Diretor Administrativo-Financeiro

CPF n. 349.298.861-04


Antônio Ribeiro Cardoso
Diretor de Benefícios

CPF n. 002.761.621-53


Wallace Rodrigues Felipe
Contador

CPC/MG-GO 042420
CPF n. 532.110.496-49



b) - REVERSÃO PARCIAL DO FUNDO COLETIVO DE DESLIGAMENTO - FUNDO PREVIDENCIAL

A Eletra, amparada em parecer de Atuário e, após aprovação do Conselho Deliberativo, em reunião realizada em 27 de dezembro de 2016, decidiu pela reversão parcial do Fundo Coletivo de Desligamento no montante de R\$ 2.000.000,00 (dois milhões de reais), para fins de registro de recomposição do fundo administrativo do Plano PGA CV, sendo que, a respectiva utilização não afeta a capacidade financeira e de liquidez do fluxo atuarial do Plano, mantidas as hipóteses e premissas utilizadas. Cabe destacar que o Fundo Previdencial e sua constituição deverão ser reavaliados, anualmente, em função das características demográficas, biométricas, financeiras e maturidade do Plano, por meio de Avaliação Atuarial de encerramento de exercício.

12. FUNDOS

A. Fundos Previdenciais

A.1. Fundo Coletivo de Desligamento


Constituído pelas transferências dos saldos referentes às contribuições vertidas pelas Patrocinadoras, existentes nas contas dos Participantes, que tiveram suas cotas prescritas ou que tenham obtido o resgate de suas cotas, por motivo de cancelamento de inscrição.

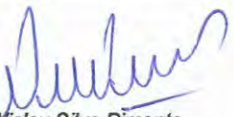
Fundos Previdenciais	Saldo Acumulado <u>2016</u>	Constituição/ Reversão <u>2016</u>	Saldo Anterior <u>2015</u>
Fundo Coletivo de Desligamento	16.796	2.544	14.252


A.2. Fundo Administrativo


Constituído de valores resultantes da contribuição para Custeio Administrativo, deduzindo-se as despesas administrativas e sendo corrigido pela taxa de remuneração dos investimentos.

Fundos Administrativos	Saldo Acumulado <u>2016</u>	Constituição/ Reversão <u>2016</u>	Saldo Anterior <u>2015</u>
Fundo Administrativo - Celgprev	3.906	(434)	4.340
Fundo Administrativo - Eletra 1	741	76	665
Consolidado	<u>4.647</u>	<u>(358)</u>	<u>5.005</u>


Luiz Humberto Urzedo de Queiroz
Presidente
CPF n. 067.550.701-49


Wisley Silva Pimenta
Diretor Administrativo-Financeiro
CPF n. 349.298.861-04


Antônio Ribeiro Cardoso
Diretor de Benefícios
CPF n. 002.761.621-53


Wallace Rodrigues Felipe
Contador
CRC/MG-GO 042420
CPF n. 532.110.496-49



A.3. Fundo de Investimentos

Constituído de valores resultantes da taxa de seguro e administração, incidentes sobre os valores dos empréstimos aos participantes, visando a cobertura de saldos em caso de morte.

<u>Fundo de Investimentos</u>	<u>Saldo Acumulado</u>	<u>Utilização Fundo (-)</u>	<u>Formação do Fundo (+)</u>	<u>Saldo Anterior</u>
	2016	2016	2016	2015
Fundo de Garantia de Empréstimos – Celgprev	1.202	366	223	1.345
Fundo de Garantia de Empréstimos – Eletra 1	162	22	23	161
Consolidado	<u>1.364</u>	<u>388</u>	<u>246</u>	<u>1.506</u>

13. Provisão para Contingência do Plano Previdencial

O Sindicato dos Trabalhadores nas Indústrias Urbanas no Estado de Goiás - STIUEG, avocando para si a condição de substituto processual dos ex-participantes desligados da ELETRA - Fundação CELG de Seguros e Previdência, a partir de 1991, ajuizou na 11ª Vara Cível, Comarca de Goiânia, ação de cobrança coletiva, requerendo a cobrança dos expurgos inflacionários ocorridos nos períodos de junho/87 (26,06%), janeiro/89 (42,72%), fevereiro/89 (10,14%), março/90 (84,32%), abril/90 (44,80%), maio/90 (7,87%), fevereiro/91 (21,87%) e março/91 (11,79%), nas reservas de poupança resgatadas pelos mesmos.

Requer, ainda, a cobrança atualizada de 50% (cinquenta por cento) da reserva de poupança, não resgatada por disposição contida no regulamento do plano de benefícios vigente à época. Não houve, ainda, o trânsito em julgado da decisão proferida no referido processo judicial.

Amparada na opinião de Assessores Jurídicos internos e externos, aprovada em reunião do Conselho Deliberativo, realizada em 29 de setembro/2014, e ainda, seguindo a jurisprudência do Superior Tribunal de Justiça, a qual entende que a prescrição quinquenal prevista na Súmula STJ/291, incide, também, sobre a restituição da reserva de poupança, a ELETRA efetuou reversão parcial da provisão em 2014, no valor de R\$ 7.196.245,33 (sete milhões, cento e noventa e seis mil, duzentos e quarenta e cinco reais e trinta e três centavos), referente ao expurgo inflacionário sobre resgate de contribuições dos participantes com mais de cinco anos.

Em 31 de dezembro de 2016, o reconhecimento contábil do exigível contingencial ficou registrado, no montante de R\$ 5.863 mil (R\$ 4.946 em 2015).


Luiz Humberto Urzedo de Queiroz
Presidente

CPF n. 067.550.701-49


Wisley Silva Pimenta
Diretor Administrativo-Financeiro

CPF n. 349.298.861-04


Antônio Ribeiro Cardoso
Diretor de Benefícios

CPF n. 002.761.621-53


Wallace Rodrigues Felipe
Contador

CRC/IMG-GO 042420
CPF n. 532.110.496-49



14. Outras Informações

a) Novas Regras de Solvência a partir de 2016

Em novembro de 2015, foi publicada a Resolução CNPC n. 22, com efeitos a partir de 2016, sendo sua aplicação, de forma obrigatória, para os resultados referentes aos exercícios de 2015 e subsequentes. A referida Resolução traz modificações nas regras de solvência, tendo como premissas o aperfeiçoamento da dinâmica das regras de apuração para a destinação de *superávit* e equacionamento de *déficit*, a utilização da *Duration* (*duração - prazo médio*) de cada plano como critério de diferenciação e a ampliação do prazo de equacionamento de *déficits*, o que faz com que o equacionamento do *déficit* de um plano de benefícios seja distribuído ao longo de sua existência. Esta medida faz com que a regra seja aplicada individualmente, considerando as particularidades de cada plano.

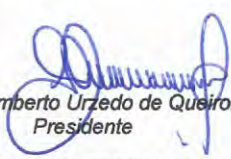
As alterações trazidas pela nova Resolução trazem maior flexibilidade para a definição do valor da Reserva de Contingência e os limites de *superávits* (reserva de contingência) e *déficits*, antes fixos, passam a ser proporcionais à duração do passivo dos planos de benefícios.

b) Patrocinadora CELG D – Alienação Controle Acionário


A CELG D, maior empresa patrocinadora dos planos administrados pela Eletra, foi incluída no Programa Nacional de Desestatização – PND, nos termos da Lei Federal n. 9.491, de 9 de setembro de 1997, e do Decreto Federal n. 2.594, de 15 de maio de 1998 (e alterações posteriores) (“PND”), e por meio do Decreto Federal n. 8.449, de 13 de maio de 2015 (e alterações posteriores);

Neste sentido, no âmbito do processo de desestatização da CELG D, a Eletrobrás (51%) e a CELGPAR (49%), colocaram à venda ações ordinárias de emissão daquela Distribuidora, de propriedades de ambas, mediante leilão público, na forma de maior lance. O leilão foi realizado em 30 de novembro de 2016, na BM&FBOVESPA S.A. – Bolsa de Valores, Mercadorias e Futuros, conforme Edital PND de Leilão n. 02/2016/CELG-D (“Edital de Venda”), para o qual foi apresentada apenas uma proposta da Empresa Enel Brasil S.A. no valor total de R\$ 2,187 bilhões.

O trâmite de homologação e aprovação do referido leilão foi finalizado em dezembro de 2016, pelo Banco Nacional de Desenvolvimento Econômico e Social - BNDES e pelo Conselho Administrativo de Defesa Econômica - CADE, respectivamente. O processo de anuência da Agência Nacional de Energia Elétrica - ANEEL encontra-se em tramitação.


Luiz Humberto Urzedo de Queiroz
Presidente

CPF n. 067.550.701-49


Wisley Silva Pimenta
Diretor Administrativo-Financeiro

CPF n. 349.298.861-04


Antônio Ribeiro Cardoso
Diretor de Benefícios

CPF n. 002.761.621-53


Wallace Rodrigues Felipe
Contador

CRC/MG-GO 042420
CPF n. 582.110.496-49



ELETRA - FUNDAÇÃO CELG DE SEGUROS E PREVIDÊNCIA

ELETRA – FUNDAÇÃO CELG DE SEGUROS E
PREVIDÊNCIA

CNPJ: 02.884.385/0001-22

**DEMONSTRAÇÕES CONTÁBEIS
EM 31 DE DEZEMBRO DE 2016**